



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E
FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS

PLANO OPERATIVO IDAM 2013



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E
FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E FLORESTAL
ÓRGÃO VINCULADO AO SISTEMA SEPROR





GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

PLANO OPERATIVO

— IDAM —

2013

MANAUS - AM
Maio – 2013



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM

Av. Buriti, 1.850 A – Distrito Industrial – CEP: 69075-000

Fone (0xx92) 3614-8156 e 3614-8160 Fax (0xx92)

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA / IDAM

Coordenação dos Trabalhos: **ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA** – Chefe do Departamento
SILVIA CHRISTINA DOMINGUES DE ABREU - Gerente de Programas e Projetos
HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS – Gerente de Acompanhamento e Controle
EDA MARIA OLIVA SOUZA – Gerente de Convênios, Contratos e Acordos

Colaboração *Eng^a Florestal Quênia de Souza Barros*
Eng^a Agrônoma Sandra Nagata da Rocha
Eng^o Agrônomo Leandro Massayuki Rolim Yamashita
Pedagogo Raimundo Vieira da Silva
Estagiárias Edilcilene Lima dos Santos e Scharlat Yohara Sousa Menezes

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.
Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

118p IDAM. Plano Operativo do IDAM – 2013.
Manaus:2013. 47p.

1. Assistência Técnica Rural-Amazonas.
2. Extensão Rural-Amazonas. 3. Desenvolvimento Florestal Sustentável-Amazonas. 4. Planejamento Agrícola-Amazonas.
- I. Título.

CDU 63.001.1(811.3)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

OMAR ABDEL AZIZ

Governador

JOSÉ MELO

Vice-Governador

ERON BEZERRA

Secretário de Estado de Produção Rural
SEPROR

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

EDIMAR VIZOLLI

Diretor-Presidente

JOSÉ RAMONILSON DE SOUZA GOMES

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

MALVINO SALVADOR

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Florestal

ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO

Diretor Administrativo-Financeiro

Elaboração do Documento
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
Gerência de Programas e Projetos

MANAUS / AMAZONAS

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, instituição vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - SEPROR, apresenta o seu **Plano Operativo** para o **exercício de 2013**.

Este Plano é um instrumento de planejamento / orientação, disponibilizado para todos os partícipes, do serviço oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a ser prestado por este Instituto, objetivando nortear a realização e execução das ações, atividades e metas definidas de forma participativa pelos beneficiários e técnicos, em nível municipal, quando da elaboração dos planos operativos das Unidades Locais, que foram analisados e consolidados pelos departamentos e gerências estaduais.

As diretrizes contidas neste documento estão de acordo com as contempladas no Programa Amazonas Rural, em consonância com o Plano Plurianual - PPA - 2012 - 2015 do Governo do Estado e com a Política Nacional de ATER – PNATER na qual retratam a amplitude e o comprometimento desse serviço para o atendimento de 87.512 agricultores familiares/produtores rurais (agricultores, criadores, extrativistas e pescadores, homens, jovens e mulheres rurais) nos 62 municípios, por meio de suas 66 Unidades Locais.

O desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na segurança alimentar e nutricional, no combate a pobreza, na diversificação das atividades produtivas, na geração de ocupação econômica e renda se constitui o foco das ações planejadas junto ao público assistido, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, destacadamente na organização dos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização, apoio ao fomento e a comercialização da produção, com vistas à inclusão social e produtiva de homens e mulheres que atuam no meio rural.

No campo da extensão florestal, buscar-se-á intensificar e fortalecer as ações de apoio à cadeia produtiva madeireira, principalmente na elaboração, condução e monitoramento dos planos de manejo florestal sustentável de pequena escala – PMFSPE, bem como nas ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha-do-brasil, a borracha, os óleos vegetais e cipós, dentre outras atividades importantes para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, por meio do acesso as políticas públicas e a cidadania, contribuindo para uma política florestal voltada ao uso adequado dos recursos naturais, observado os interesses ambientais, econômicos e sociais.

No que tange a aplicação do crédito rural, importante instrumento de apoio ao desenvolvimento do setor agropecuário, destacadamente, da Agricultura Familiar, as ações e atividades visam qualificar e ampliar cada vez mais o acesso do público assistido pelo Idam aos recursos dos programas e linhas de financiamentos

disponibilizados pelos agentes financeiros oficiais.

As parcerias com instituições públicas pertencentes a outras esferas de governo, principalmente as firmadas por meio dos convênios e contratos terão significativa importância na capacitação de técnicos e de beneficiários, assim como na ampliação e qualificação do serviço de Ater ao público assistido por este Instituto, sobretudo, em municípios e comunidades dos territórios do Madeira, Alto Solimões, Purus, Juruá e Alto Rio Negro da Cidadania Indígena, contemplados nas chamadas públicas do Plano Brasil Sem Miséria.

O envolvimento sistemático da Diretoria Executiva, dos departamentos / gerências na execução das atividades e metas programadas, se constituirá de grande importância, destacadamente, no processo de assessoria, acompanhamento, avaliação e, conseqüentemente, na reprogramação das atividades, se necessária, em conjunto com técnicos locais. O alcance dos objetivos deste Plano Operativo ocorrerá na medida em que os recursos previstos a serem enviados às Unidades Locais sejam disponibilizados de forma oportuna e suficiente à realização dos serviços.

Para o exercício de 2013 o orçamento do Idam é da ordem de R\$ 40.094.000,00 (Quarenta milhões, noventa e quatro mil reais), recursos oriundos do Governo do Estado. Conta-se, também, com recursos financeiros provenientes dos convênios e contratos celebrados nos últimos anos.

Vale ressaltar, que as parcerias com entidades governamentais e não governamentais constituem-se de grande importância para o alcance dos objetivos e metas propostos neste Plano de trabalho.

Edimar Vizolli

Diretor Presidente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. Missão, Visão e Objetivos do IDAM	7
2. Área de abrangência dos Serviços de ATER	8
3. Público Beneficiário de ATER	9
4. Metodologias de ATER.....	11
5. Produção Vegetal	13
5.1. Grãos	13
5.2. Culturas Industriais.....	14
5.3. Fruticultura	17
5.4. Hortaliças	19
6. Produção Animal	21
6.1. Bovinocultura e Bubalinocultura	21
6.2. Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura	23
6.3. Avicultura.....	24
6.4. Aquicultura e Pesca	26
6.5. Apicultura.	27
7. Produção Florestal	28
7.1. Produção Florestal Madeireira	28
7.2. Produção Florestal Não Madeireira	30
7.3. Animais Silvestres	32
7.4. Agroecologia.	33
8. Agroindustrialização	35
8.1. Agroindústria	35
9. Crédito Rural.....	36
10. Capacitação	37
10.1. Capacitação de Técnicos	37
10.2. Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais	37
11. Apoio ao Fomento, a Comercialização e a Defesa Agropecuária	39
11.1. Apoio no Suprimento de Sementes, Mudas e Outros Insumos	39
11.2. Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal.....	40
11.3. Apoio aos Serviços de Defesa Agropecuária	41
12. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica	42
12.1. Projetos de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM	44
12.2. Apoio às Ações do Fundo de Promoção Social – FPS.....	44
13. Recursos Existentes e Necessários para o Serviço de ATER.....	45
13.1. Instalações Físicas, Equipamentos e Materiais.....	45
13.2. Recursos Financeiros.....	46
13.3. Recursos Humanos	46

1. Missão, Visão e Objetivos do IDAM

1.1 Missão

Contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, centrado no fortalecimento das atividades agropecuárias, florestais, pesqueiras e agroindustriais, mediante a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, por meio de processos técnicos e métodos educativos, que assegurem cidadania e melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários.

1.2 Visão

Ser referência em Assistência Técnica e Extensão Rural, comprometido com o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

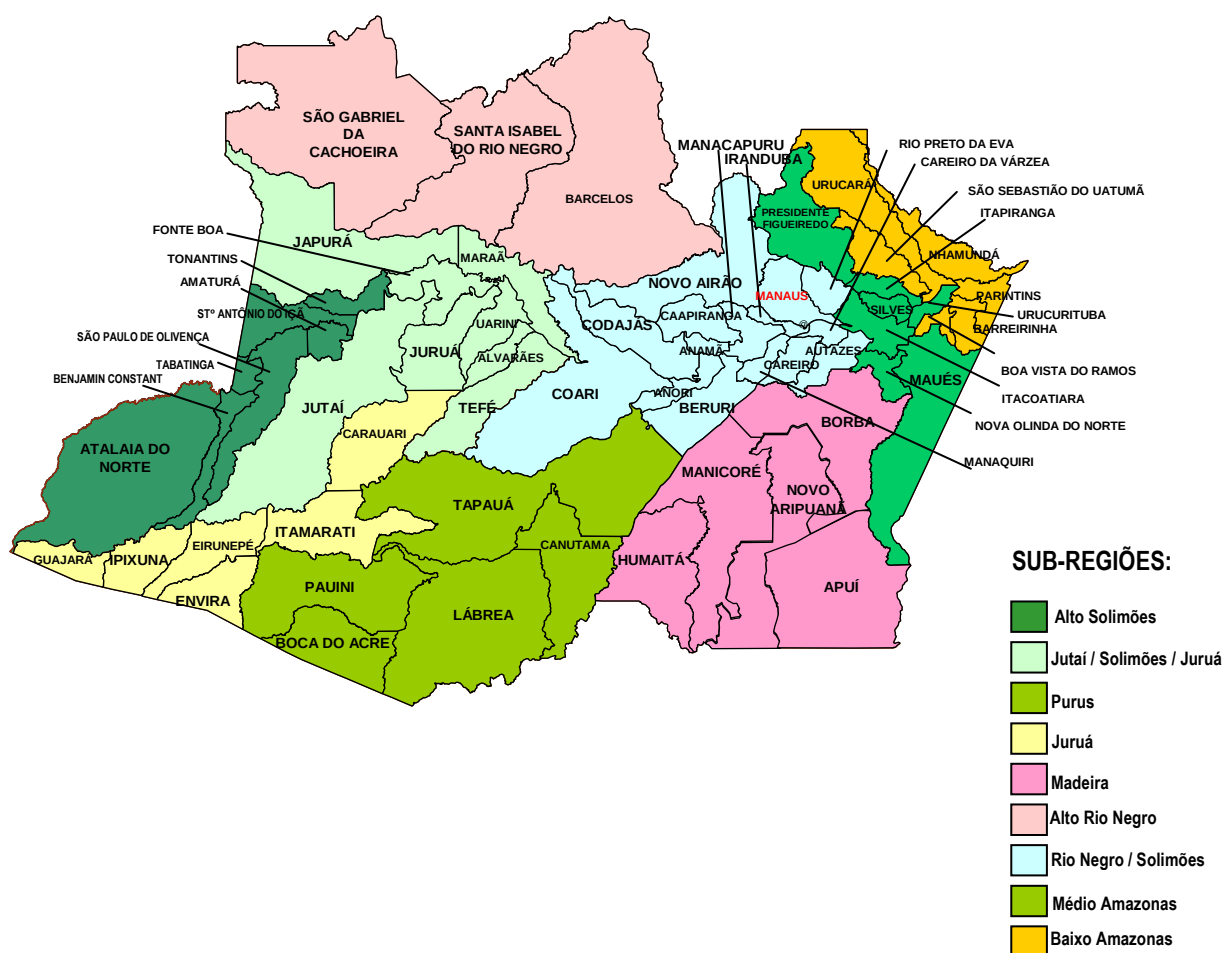
1.3 Objetivos

I – Participar na formulação e execução das políticas dos setores agropecuário, agroindustrial, pesqueiro, agroflorestal e florestal do Estado do Amazonas, através de estudos, propostas e ações relativas a estes assuntos; e

II – Executar, coordenar e supervisionar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, no âmbito das políticas e estratégias do Governo Estadual para os setores agropecuário, florestal, pesqueiro e agroindustrial.

2. Área de abrangência do Serviço de ATER

O serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural abrange os 62 municípios do Estado do Amazonas. Para a prestação deste serviço, este Instituto conta com um Escritório Central em Manaus e 66 Unidades Locais, sendo duas Unidades Locais nos municípios de Itacoatiara (sede do município e Novo Remanso), Manacapuru (sede do município e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede do município e distrito de Santo Antonio do Matupi), Lábrea (sede do município e no Distrito de Vila Extrema), para atuação no sul desse município) e uma Unidade Local nos demais municípios do Estado, conforme podem ser visualizadas no mapa, a seguir:



3. Público Beneficiário do Serviço de ATER

Agricultores familiares/produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e as suas organizações, associações e cooperativas compõem o público desse serviço. Do total de beneficiários, aproximadamente, 93% são agricultores familiares. Nos quadros 01 e 02 podem ser visualizadas as programações, para o atendimento do público beneficiário, assim como das unidades organizativas.

QUADRO 01 – Público a ser beneficiado com o serviço de Ater em 2013.

Nº de Ordem	PÚBLICO	
	I - Tipo de Beneficiário	Quantidade: 84.623
1	Agricultores Familiares /Produtores Rurais	
	II – Porte do Agricultor Familiar / Produtor Rural /– (sem repetição)	Quantidade: 84.623
1	Agricultor Familiar	78.538
2	Produtor Rural	6.092
	III - Ocupação Principal do Produtor Rural / Agricultor Familiar - (sem repetição)	Quantidade: 60.918
1	Agricultor	37.754
2	Criador	10.321
3	Pescador	9.551
4	Extrativista	3.292
	IV - Categoria de Produtor Rural / Agricultor Familiar - (com repetição)	Quantidade: 245.959
1	Agricultores	127.656
2	Bovinocultores / Bubalinocultores	19.100
3	Caprinocultores	672
4	Ovinocultores	1.322
5	Suinocultores	2.332
6	Avicultores (Corte / Postura / Caipira)	10.410
7	Apicultores	86
8	Meliponicultores	736
9	Pescadores Artesanais	64.705
10	Piscicultores	2.795
11	Extrativistas	8.431
12	Florestal	2.408
13	Criador Silvestre	944
14	Armadores de Pesca	4.362
	V - Unidade Familiar -	Quantidade: 60.918
1	Agricultores Familiares / Produtores Rurais (Comunidades/Associações)	30.107
2	Indígenas (Comunidades Indígenas)	5.137
3	Assentadas (Comunidades de Assentamentos)	7.077
4	Agricultores Familiares / Produtores Rurais (Comunidades nas Unidades de Conservação)	2.634
5	Públicos Isolados de Localidades	8.962
6	Públicos Isolados da Sede	7.001
	VI – Outros Públicos Agricultores Familiares / Produtores Rurais	Quantidade: 200
1	Quilombola	-
2	Agricultor tradicional– REATA	200
	VII – Beneficiários das Unidades Organizativas - (com repetição)	Quantidade: 63.139
1	Sócios das Associações	29.509
2	Sócios das Colônias de Pescadores	7.876
3	Sindicalizados	19.218
4	Cooperados	2.471
5	Organizações Informais / Grupos de produtores rurais	4.065

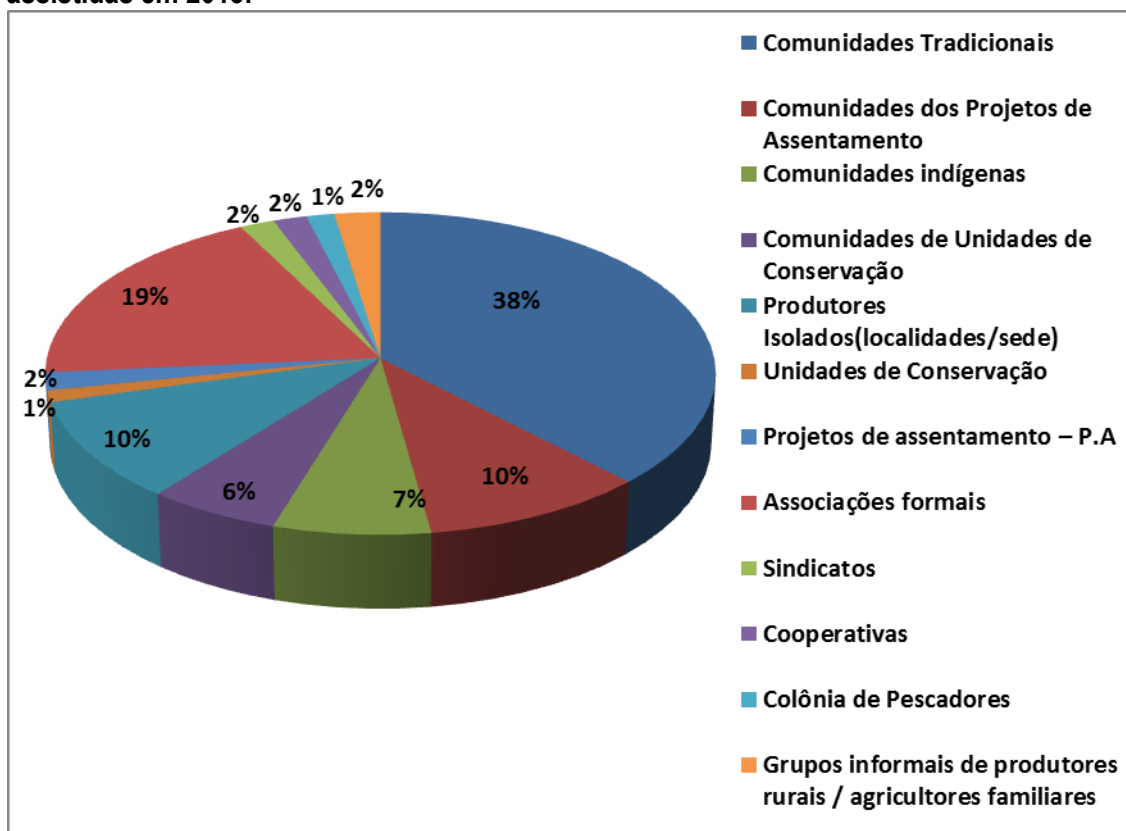
Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 02 – Unidades organizativas a serem assistidas pelo IDAM em 2013.

Discriminação	Programado / 2013
	Quantidade
Comunidades Tradicionais	1.429
Comunidades dos Projetos de Assentamento	376
Comunidades indígenas	262
Comunidades de Unidades de Conservação	221
Produtores Isolados(localidades/sede)	380
Unidades de Conservação	44
Projetos de assentamento – P.A	67
Associações formais	714
Sindicatos	69
Cooperativas	67
Colônia de Pescadores	56
Grupos informais de agricultores /familiares produtores rurais	92

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 01 – Demonstrativo do percentual de unidades organizativas a serem assistidas em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

4. Metodologias de ATER

A aplicação dos métodos e técnicas utilizados na prestação dos serviços de ATER ocorre na medida da sua necessidade e, principalmente, da implementação das diferentes políticas públicas trabalhadas junto ao público beneficiário desses serviços. A qualificação das equipes técnicas de campo para o uso correto das metodologias continuará sendo objeto de preocupação constante deste Instituto, na perspectiva de facilitar a participação e a interação com o público assistido, para o alcance dos objetivos e metas definidos neste planejamento e, conseqüentemente, na sua forma de atuação, priorizando as metodologias participativas.

A seleção do método e a sua abordagem nas relações entre técnico e beneficiário, fortalecerá a participação e o processo de tomada de decisão, ampliando as possibilidades de sucesso na gestão das unidades de produção familiar / empreendimentos rurais, tanto no campo econômico como nas questões sociais e culturais.

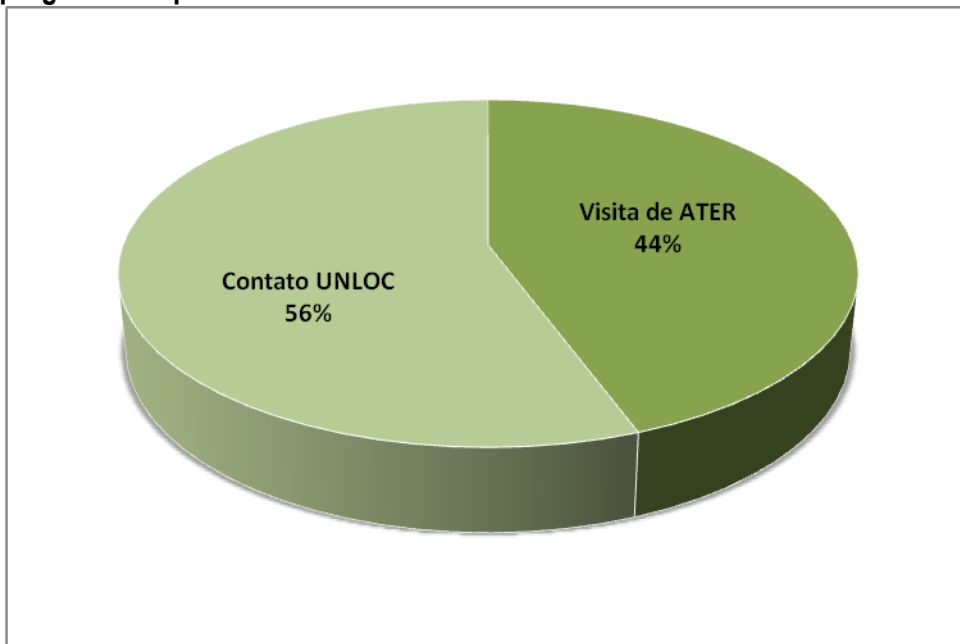
No **quadro 03**, está contida a programação dos diferentes métodos utilizados por este Instituto, na prestação desse serviço.

QUADRO 03 – Atividades metodológicas do serviço de Ater programadas para 2013.

Discriminação	Programado 2013	
	Quantidade	N.º / participante
Visita de ATER	105.075	-
Contato UNLOC	131.763	-
Reuniões	1.921	36.405
Demonstração de Método – DM	2.180	17.304
Unidade Demonstrativa – UD	225	3.251
Unidade de Observação – UO	22	201
Excursão	114	2.493
Encontro	42	3.118
Intercâmbio	8	99
Dia de Campo	38	1.792
Campanha	132	22.844
Oficina	43	820
Seminário	5	692
Palestra	847	17.117

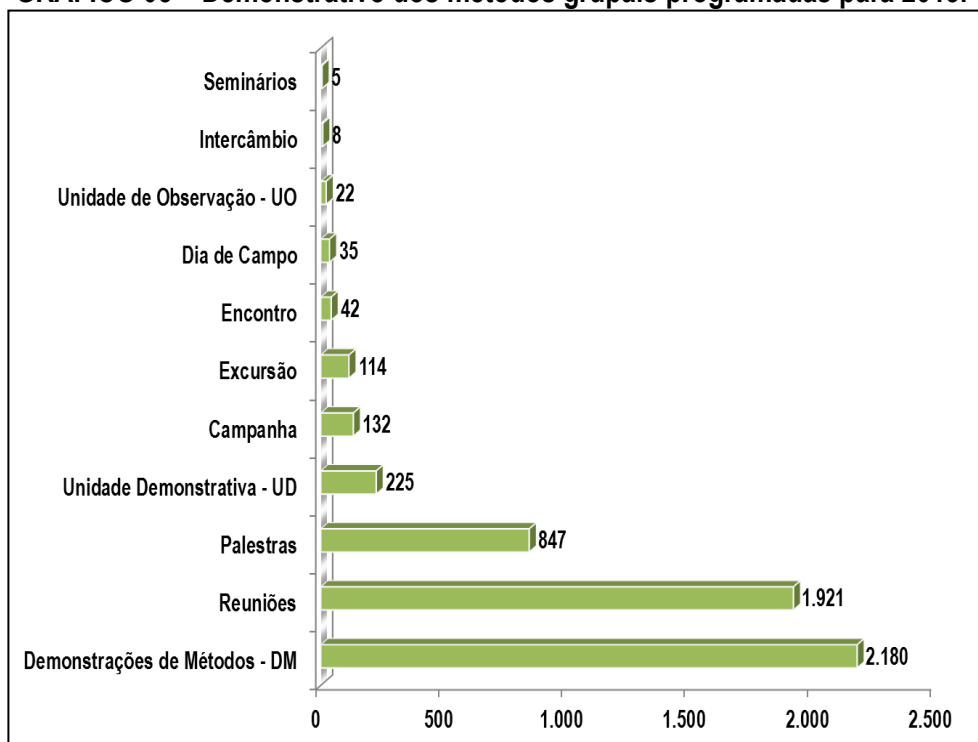
Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 02 – Demonstrativo do percentual de métodos individuais programadas para 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 03 – Demonstrativo dos métodos grupais programadas para 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

5. Produção Vegetal

Na produção agrícola as ações de governo terão como foco o fortalecimento das cadeias produtivas relacionadas às culturas alimentares e industriais, fruticultura e hortaliças, priorizando aquelas identificadas no **Programa Amazonas Rural** e de maior expressão econômica e social para o Estado, do ponto de vista da geração de ocupação econômica e renda e da segurança alimentar e nutricional de muitas famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.

5.1 – Grãos

Os grãos são cultivados em sistema de várzea e terra firme, predominantemente, em pequenas áreas de agricultores familiares, com pouca tecnificação, mas que contribui de forma significativa para a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais. Há, também, plantios em áreas de médios e grandes produtores rurais, com bom nível tecnológico. A cultura do feijão (variedade caupi é a mais cultivada) ocorre, principalmente, no sistema de várzea, tendo os municípios de Lábrea, Itacoatiara/Novo Remanso, Tapauá, Manicoré e Humaitá como os principais produtores dessa cultura.

O milho, principal grão cultivado no Estado, representa aproximadamente 57% da área total registrada, seguida da cultura do arroz com mais de 21% e do feijão com mais de 22%.

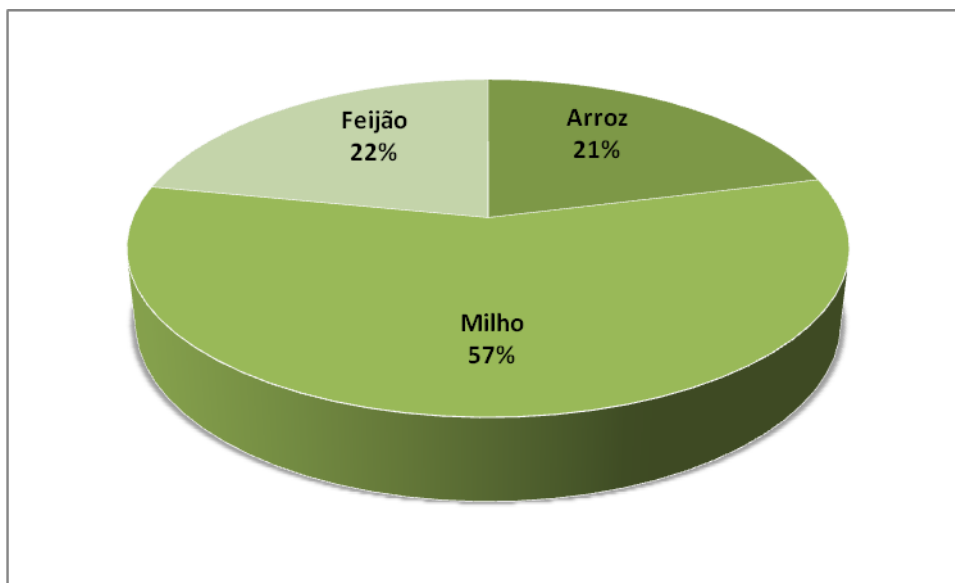
A perspectiva para este ano é que o Idam assista mais de 21.800 agricultores familiares/produtores rurais (com repetição) em uma área aproximada de 18,5 mil hectares, com uma produção esperada de 44,3 mil toneladas de grãos, como pode ser observado no **quadro 04** a seguir:

QUADRO 04 – Beneficiários e áreas a serem assistidas na produção de grãos / 2013

Discriminação	Nº de Agricultores Familiares / Produtores Rurais	Área (ha) a assistir	Área (ha) a colher	Produção (t)
Arroz	3.144	3.906	3.877,50	9.686,25
Milho	11.826	10.551,25	10.347,4	31.042,35
Feijão	6.837	4.050,01	3.996,86	3.592,17
TOTAL	21.807	18.507,26	18.221,81	44.320,77

Fonte: Planos Operativos - 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 04 – Demonstrativo do percentual das áreas de grãos a serem assistidas em 2013.



Fonte: Planos Operativos - 2013 das Unidades Locais do IDAM.

5.2 – Culturas Industriais

As culturas industriais, com destaque para a mandioca, o guaraná, a cana-de-açúcar, a malva, o café e o cacau, igualmente tem merecido incentivos governamentais, por constituírem opções concretas de ocupações econômicas para inúmeras famílias do interior e serem fontes de matérias-primas, cuja demanda extrapola as fronteiras do Estado.

A mandioca, cultura de grande importância para a economia do Amazonas, é cultivada em áreas de terra-firme e várzeas e com base no ciclo, período que vai do plantio a colheita. As diversas variedades de terra firme podem ser classificadas em: Precoces (ciclo de 10 a 14 meses); semiprecoces (ciclo de 14 a 16 meses) e tardias (ciclo maior que 18 meses) e nas várzeas o ciclo ocorre entre cinco a oito meses. O principal produto derivado do processamento industrial da mandioca é a farinha, com cerca de 80 %.

Essa atividade gera ocupação econômica e renda no interior do Estado para mais de 61.000 agricultores familiares/produtores rurais, que cultivam aproximadamente 84 mil hectares e produzem anualmente mais de 202 mil toneladas de raiz. Os principais municípios produtores são: Tefé, Manacapuru e Manicoré, conforme estimativas municipais realizadas por este Instituto.

Historicamente a mandioca é cultivada, na região, com níveis tecnológicos muito baixos, o que confere também uma baixa produtividade de raiz (em torno de 12 t / ha), uma das menores do Brasil, entretanto, este cenário está sendo modificado em diversos municípios, resultado da parceria entre a pesquisa e a extensão rural. Sistemas produtivos baseados nas boas práticas agrícolas, a produtividade pode alcançar mais de 30 toneladas de raiz por hectare, garantindo a viabilidade da atividade.

A produção de café no Estado está estimada em torno de 2 mil toneladas, envolvendo cerca de 1.400 agricultores familiares/produtores rurais. Os principais municípios produtores encontram-se na região do Madeira, principalmente em Apuí, seguido de Lábrea/Vila Extrema, Manicoré/Santo Antônio do Matupi e Envira.

A produção atual de cacau gira em torno de 1,1 mil toneladas de amêndoas/ano, envolvendo cerca de 1.500 de agricultores familiares. Estando os principais centros produtores localizados na região do Madeira, principalmente nos municípios de Borba, Apuí, Manicoré e Novo Aripuanã e do Médio Amazonas, com destaque para os municípios de Urucurituba e Nova Olinda do Norte. Além destes municípios destaca-se também o município de Coari, conforme estimativas municipais realizadas por este Instituto.

A cana-de-açúcar é cultivada em quase todo o Estado, tendo como maiores produtores os municípios de Presidente Figueiredo, Eirunepé, Maués e Boca do Acre. Conforme dados do Idam a produção anual gira em torno de 312 mil toneladas de colmo de cana, envolvendo cerca de 1.000 de agricultores familiares/produtores rurais. Em nível industrial destaca-se o município de Presidente Figueiredo, por meio da empresa Jayoro Agroindustrial, com uma área plantada de, aproximadamente, 3,8 mil ha produzindo açúcar cristal e álcool anidro. Nos demais municípios a produção é toda artesanal, sendo o açúcar mascavo o principal produto, comercializado principalmente para a empresa Recofarma.

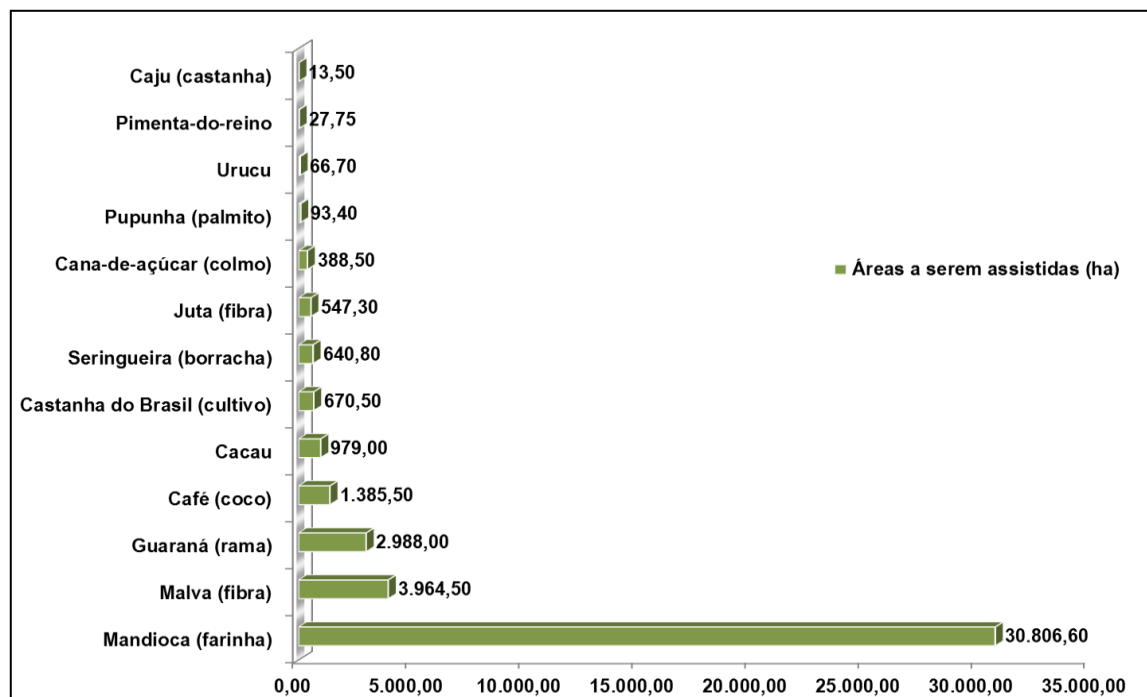
Em relação à cadeia produtiva das fibras vegetais, com destaque para a malva e juta, o grande desafio para o governo do Estado no ano de 2013 está relacionado com a comercialização junto às indústrias da matéria-prima produzida pelos agricultores familiares, pois ainda existe um estoque de sacaria da safra anterior. Como consequência, poderão ocorrer dificuldades na negociação. O Idam, em parceria com a Conab e a Sepror trabalharão na construção de uma proposta para a inserção desses agricultores familiares no Programa de Formação de Estoque, com intuito de assegurar o preço mínimo e pagamento às cooperativas e aos agricultores familiares/produtores rurais.

Para o fortalecimento das diferentes cadeias produtivas das culturas industriais, o serviço de Ater atuará na capacitação e organização dos beneficiários, na socialização e incentivo a adoção de tecnologias, na elaboração e acompanhamento de projetos de crédito rural, na distribuição de sementes, no apoio à comercialização e outras ações pertinentes ao processo produtivo, visando aumentar a produção/produktividade e qualidade dos produtos. Em 2013 serão assistidos mais de 31.000 agricultores familiares/produtores rurais, com uma área estimada de mais de 42 mil hectares, conforme o **quadro 05** a seguir.

QUADRO 05 – Beneficiários e áreas a serem assistidas em culturas industriais / 2013.

Discriminação	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área (ha) a plantar	Área (ha) a colher	Produção Estimada (t)
Cacau	943	979,00	793,90	1.190,85
Café (coco)	813	1.385,50	1.163,30	2.326,60
Caju (castanha)	60	13,50	11,00	2,20
Cana-de-açúcar (colmo)	506	388,50	344,50	17.225,00
Castanha do Brasil (cultivo)	481	670,50	568,50	5.463,0
Guaraná (rama)	1.948	2.988,00	2.433,00	608,25
Juta (fibra)	427	547,30	532,30	638,76
Mandioca (farinha)	22.872	30.806,60	26.876,60	80.629,80
Malva (fibra)	2.185	3.964,50	3.889,50	5.834,25
Pimenta-do-reino	59	27,75	26,65	106,60
Pupunha (palmito)	164	93,40	82,70	99,24
Seringueira (borracha)	532	640,80	265,20	265,20
Urucum	82	66,70	65,70	131,40
TOTAL	31.077	42.572,05	37.055,85	191.005,55

Fonte: Planos Operativos - 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 05 – Demonstrativo das áreas a serem assistidas com culturas industriais em 2013.

Fonte: Planos Operativos - 2013 das Unidades Locais do IDAM.

5.3 – Fruticultura

A fruticultura mobilizou em 2012 no Amazonas aproximadamente 32.000 agricultores familiares / produtores rurais (com repetição), em uma área plantada de aproximadamente 33 mil hectares com as principais fruteiras, com destaque para as culturas: laranja, limão, abacaxi, banana, cupuaçu, açaí, maracujá, coco, mamão e graviola, conforme estimativas municipais realizadas por este Instituto. Destes 3.900 agricultores se dedicaram ao cultivo de citros (laranja, limão e tangerina) ocupando uma área plantada de 4,6 mil hectares. O município de Rio Preto da Eva destaca-se como o maior produtor e uma área plantada de, aproximadamente, de 2 mil hectares.

Um dos aspectos que alavancou o desenvolvimento da citricultura no Estado, principalmente, no que diz respeito ao aspecto tecnológico no manejo da cultura, está relacionado ao projeto de Desenvolvimento da Citricultura e Implantação do Modelo de Produção Integrada no Estado do Amazonas, apoiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam e pela Sepror, orçado em R\$ 600.000,00 e que teve o encerramento da primeira fase no final do ano de 2012.

Este projeto foi realizado em parceria com a Embrapa (CNPMP e CPAA), Universidade Federal do Amazonas - Ufam, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa, Amazoncitrus e o Idam. A segunda fase deste projeto foi submetida à Fapeam e tem seu início previsto para 2013, com prazo de execução de três anos.

Mesmo a fruticultura não apresentado um crescimento expressivo nas áreas cultivadas, obteve bons avanços em termos tecnológicos que também refletiram em aumentos de produtividade, especialmente na região que constitui o principal pólo produtor de frutas do Estado onde estão incluídos os municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Iranduba, Careiro, Careiro da Várzea, Autazes e Manacapuru.

Em síntese, para o fortalecimento das cadeias produtivas da fruticultura, o serviço de Ater continuará atuando na capacitação e organização dos beneficiários envolvidos nas atividades, na socialização e incentivo a adoção de tecnologias, no acesso ao crédito rural e aos mercados Institucionais (PAA, PNAE e PREME), bem como no apoio a comercialização direta com redes de supermercados e feiras e outras providências necessárias à melhoria dos processos produtivos, objetivando o aumento da produção/produtividade e a qualidade dos produtos.

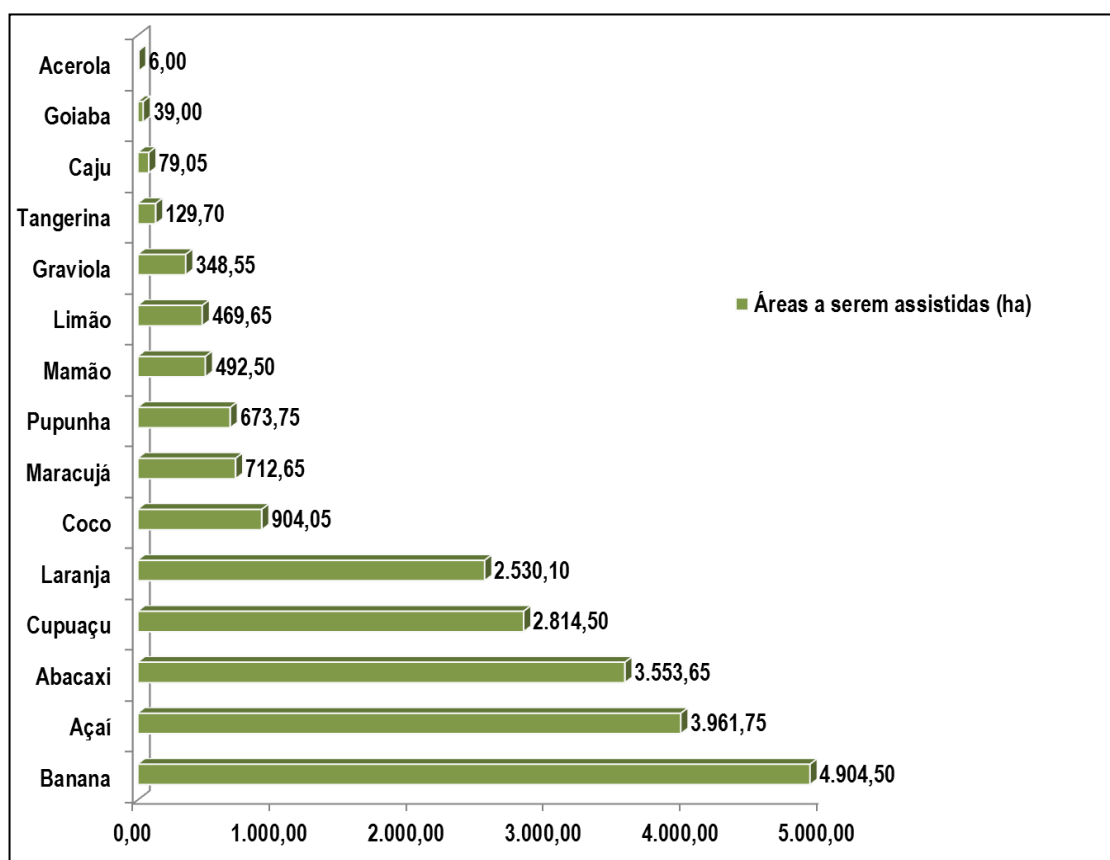
A perspectiva do Idam para este ano é de atendimento de mais de 19.000 agricultores familiares/produtores rurais, com área de 21,6 mil hectares, conforme o **quadro 06** a seguir.

QUADRO 06 – Beneficiários, áreas e produção a serem assistidas em fruticultura/2013.

Discriminação	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área a plantar (ha)	Área a colher (ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	2.517	3.553,65	3.226,95	69.702
Açaí	3.050	3.961,75	3.548,00	14.192
Acerola	25	6,00	5,00	40,0
Banana	5.076	4.904,50	3.929,00	47.148
Caju	289	79,05	69,05	138,10
Coco	790	904,05	623,55	2.492,20
Cupuaçu	2.656	2.814,50	2.493,00	4.986
Goiaba	139	39,00	37,00	370
Graviola	407	348,55	331,56	1.326,24
Laranja	1.088	2.530,10	2.124,30	47.669,19
Limão	595	469,65	359,10	1.892,42
Mamão	858	492,50	444,85	11.121,25
Maracujá	1.054	712,65	640,95	12.819,00
Pupunha	1.063	673,75	570,50	2.736
Tangerina	184	129,70	109,00	380
TOTAL	19.791	21.619,40	18.511,81	217.012

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 06 – Demonstrativo das áreas a serem assistidas em fruticultura em 2013.



Fonte: Planos Operativos - 2013 das Unidades Locais do IDAM.

5.4 – Hortaliças

A produção de hortaliças, cultura de ciclo curto, cultivadas em sistemas agrícolas convencional e alternativos (orgânico, agroecológico e biodinâmico), ocorre na terra firme e na várzea, em céu aberto e em cultivo protegido (principalmente em terra firme no período chuvoso), em canteiros/leiras direto no chão ou em canteiros suspensos, como é utilizado na várzea para algumas culturas, por ocasião da subida das águas.

Essa atividade no Estado envolve aproximadamente 77.700 agricultores familiares/produtores rurais, com mais de 19,7 mil ha de hortaliças, sendo Iranduba o município com maior destaque na produção de hortaliças em sistema protegido, conforme estimativas municipais realizadas por este Instituto.

A atividade terá apoio da Sepror, na aquisição de sementes de qualidade. O Idam fará a distribuição das referidas sementes, com as devidas orientações, assim como o acompanhamento técnico dos plantios, por meio dos métodos e técnicas próprias do serviço de Ater. No **quadro 07**, pode ser observado o número de beneficiários, área e produção a ser assistida por este Instituto no ano de 2013.

QUADRO 07 – Beneficiários e áreas a serem assistidas na produção de hortaliças/2013.

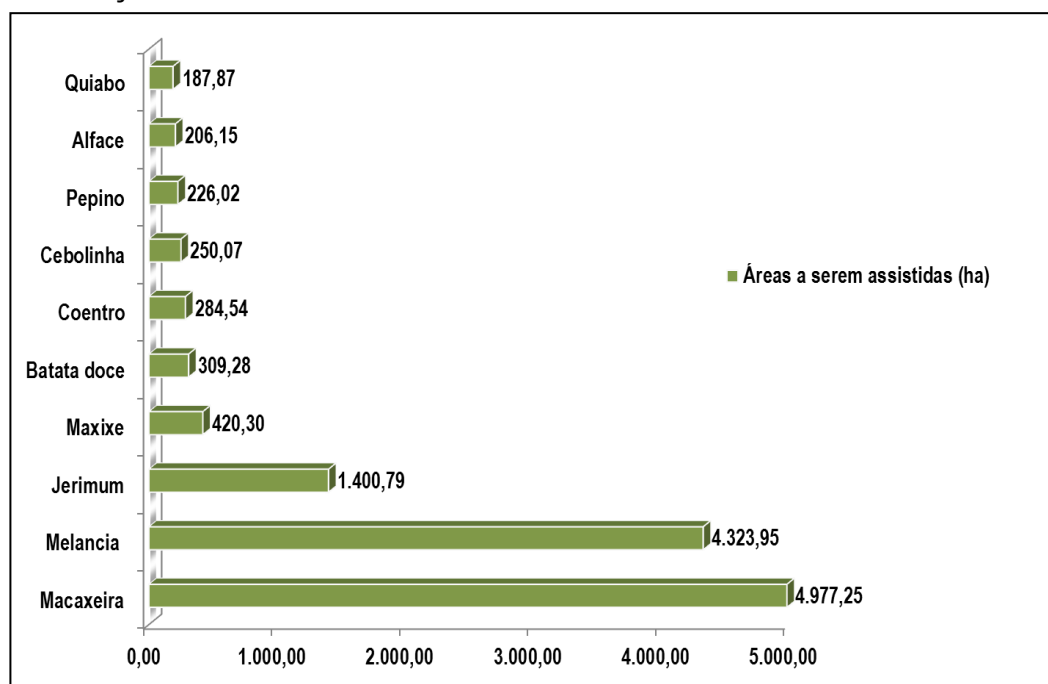
Discriminação	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área a Plantar e a Colher(ha)	Média Ciclos/ Ano (²)	Produção Estimada (t)
Alface	3.525	206,15	3,0	3.355,9
Batata doce	756	309,28	1,0	5.628,16
Berinjela	191	19,33	1,5	569,60
Cará	863	240,10	1,0	2.884,80
Cebolinha	6.173	250,07	2,4	9.390,27
Coentro	6.529	284,54	3,0	3.180,14
Couve	3.602	203,17	2,0	17.097,90
Feijão-de-metro	1.038	104,14	2,0	13.852,5
Jerimum	4.254	1.400,79	1,0	21.139,86
Macaxeira	7.625	4.977,25	1,0	60.711,00
Maxixe	2.614	420,30	1,2	2.694,01
Melancia	6.653	4.323,95	1,2	77.452,80
Pepino	2.392	226,02	1,7	9.842,54
Pimenta-de-cheiro	826	105,10	1,6	1.298,00
Pimentão (¹)	1.434	127,71	1,2	2.547,14
Pimentão (protegido)	106	19,84	1,8	1.036,28
Pimenta (picante)	208	4,86	1,3	25,12
Quiabo	1.480	187,87	1,0	3.617,19
Repolho	1.259	148,88	1,9	5.591,00
Tomate	938	66,02	1,3	1.441,12
Total	52.466	13.625,37	-	243.355,33

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

(¹) Céu aberto

(²) Média estadual aproximada de número de ciclos das hortaliças

GRÁFICO 07– Demonstrativo das áreas a serem assistidas das principais hortaliças/2013



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

6. Produção Animal

Na produção animal, as ações de Governo terão como foco o fortalecimento das cadeias produtivas relacionadas à bovinocultura, bubalinocultura, avicultura, suinocultura, ovinocultura, caprinocultura, aquicultura, pesca e apicultura, priorizando aquelas identificadas no **Programa Amazonas Rural** e de maior expressão econômica e social para o Estado, do ponto de vista da geração de ocupação econômica e renda e da segurança alimentar e nutricional de muitas famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.

6.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura

Os municípios de Autazes, Apuí, Boca do Acre, Barreirinha, Careiro da Várzea, Itacoatiara/Novo Remanso e Parintins destacam-se nas atividades de bovinocultura e bubalinocultura - aptidão leiteira. A produção de leite tem crescido nos últimos anos por conta do uso de novas tecnologias. Um exemplo é a implementação do programa “Balde Cheio”, com a parceria da Embrapa, Sebrae, Prefeitura de Autazes e Idam, cuja ênfase prende-se na organização e potencialização da pecuária leiteira, por meio do uso adequado das pastagens e consequentemente melhoria da alimentação dos animais, utilizando-se de conhecimentos e tecnologias existentes do sudeste do Brasil.

O serviço de Ater continuará na região sul do Amazonas o acompanhamento e a implantação de unidade demonstrativa denominada: Integração lavoura, pecuária e floresta – com o cultivo de culturas de ciclo anual, silvícola, gramíneas e forrageiras – a fim de recompor a fertilidade do solo e a recuperação de pastagens degradadas naquela região.

Outras ações importantes dizem respeito ao combate à febre aftosa, por meio da campanha de vacinação, que será realizada nos 62 municípios do Estado e a melhoria do padrão genético dos rebanhos bovinos, nos municípios de Autazes, Apuí, Careiro da Várzea, Boca do Acre, Parintins e Presidente Figueiredo.

Nessas cadeias produtivas, a Ater oficial continuará incentivando a recuperação de pastagens degradadas, implantação de capineira, implantação de sistema de pastejo rotacionado, melhoria do padrão genético e sanidade dos rebanhos, o que proporcionará o aumento de produção e produtividade, bem como o fortalecimento das atividades, principalmente nos municípios que possuem maior expressão econômica.

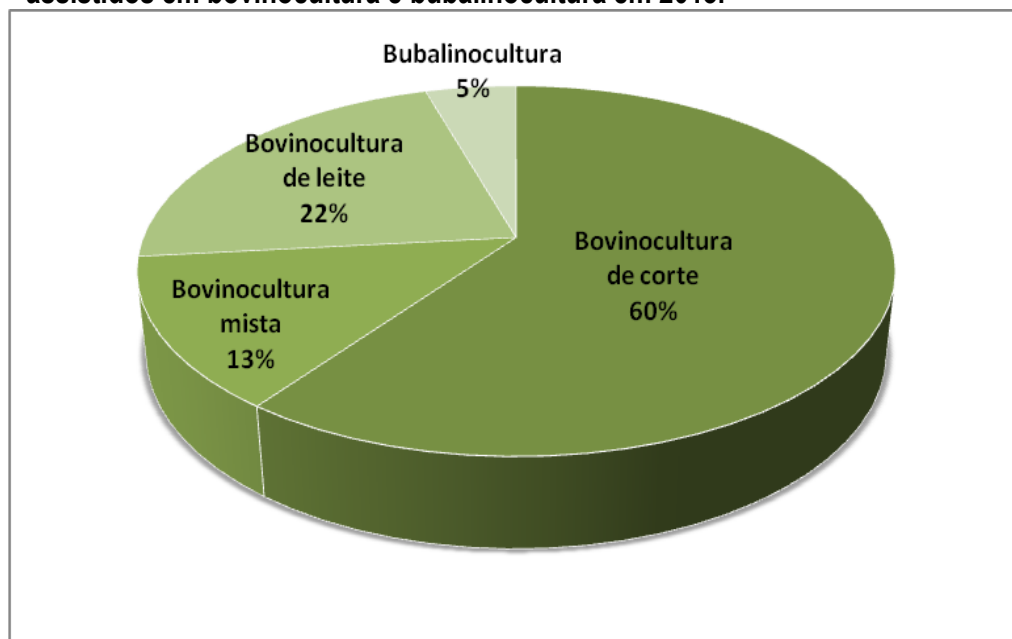
Na programação de 2013, este Instituto objetiva assistir a 19.100 criadores com um rebanho de aproximadamente 1,4 milhões de animais em bovinocultura de corte, bovinocultura mista, bovinocultura de leite e bubalinocultura, conforme o **quadro 08** a seguir.

QUADRO 08 – Beneficiários a serem assistidos, o quantitativo de animais e a produção de bovinocultura e bubalinocultura prevista para 2013.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada		
	Nº de Criadores	Nº de Animais	Carne (t)	Leite (mil l)	Queijo (t)
Bovinocultura de corte	7.956	870.186	20.884	—	—
Bovinocultura mista	4.965	185.909	3.700	14.541	1.293
Bovinocultura de leite	4.709	324.924	6.402	7.668	1.826
Bubalinocultura	1.470	66.635	1.359	1.761	1.318
TOTAL	19.100	1.447.654	32.345	23.970	4.437

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 08 – Demonstrativo do percentual de animais a serem assistidos em bovinocultura e bubalinocultura em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

6.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

As criações comerciais de suínos, que exigem maior rigor das leis ambientais e maior nível tecnológico concentram-se na região metropolitana de Manaus. A atividade tem apresentado leve crescimento, devido à região possuir o maior mercado consumidor do Estado e está estruturada com matadouro frigorífico com Sistema de Inspeção Estadual – SIE e fábrica de ração. No entanto, a predominância ainda é das criações de nível familiar e a sua produção destinada principalmente à segurança alimentar e nutricional das famílias e os excedentes aos mercados locais.

Os ovinos e caprinos podem ser criados livres, nos ecossistemas de terra firme e várzea ou confinados. São animais de pequeno porte e por isso, ocupam áreas menores, causando pouco impacto ambiental, devido uma menor compactação do solo pelo pisoteio e, conseqüentemente, a redução do desmatamento de novas áreas. São atividades alternativas importantes para a segurança alimentar e nutricional, bem como geradora de renda aos agricultores familiares / produtores rurais. As criações de nível familiar são abrangentes a todos os municípios do Estado e as comerciais concentram-se na Região Metropolitana de Manaus - RMM, cujas raças mais criadas são: Santa Inês, Dorper, Anglo-nubiana e Saanen, com produção destinada para o abastecimento do mercado dessa capital.

O serviço de Ater oficial, dentre outras ações, concentrará esforços no incentivo e orientação técnica aos criadores de suínos, ovinos e caprinos, quanto ao manejo dos animais e das pastagens, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, introdução de matrizes selecionadas, como forma de proporcionar avanços no processo de produção, melhoria da produtividade dos animais, agregação de valores aos produtos, objetivando a melhoria da renda dos agricultores familiares / produtores rurais.

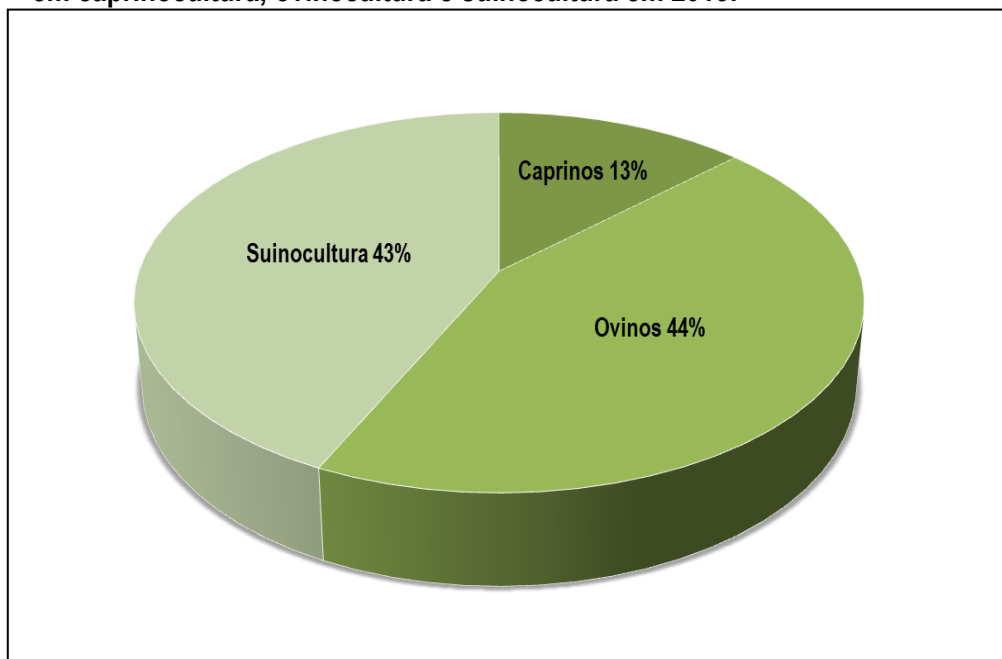
Em 2013 o Idam objetiva assistir cerca de 4.300 criadores com um plantel de aproximadamente 106 mil animais em caprinocultura, ovinocultura e suinocultura, conforme o **quadro 09** a seguir.

QUADRO 09 – Beneficiários a serem assistidos e o quantitativo de animais e a produção de caprinocultura, ovinocultura e suinocultura no ano de 2013.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada
	Nº de Criadores	Nº de Animais	Carne (t)
Caprinos	672	13.535	116,17
Ovinos	1.322	47.296	402,20
Suinocultura	2.332	45.836	2.248,16
TOTAL	4.326	106.667	2.766,53

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 09 – Demonstrativo do percentual de animais a serem assistidos em caprinocultura, ovinocultura e suinocultura em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

6.3 – Avicultura

A avicultura Industrial no decorrer desses anos sempre contribuiu de forma significativa para a geração de renda. A área de abrangência concentra-se na Região Metropolitana de Manaus - RMM. No que tange, ao universo da produção agropecuária estadual, apenas na produção de ovos é autossuficiente, o que aumenta o grau de importância dessa atividade para o Estado.

Na avicultura familiar, a criação de galinha caipira tem se destacado pelo baixo custo de implantação e pela alimentação ser à base de alimentos alternativos (milho, macaxeira, resíduos de frutas e verduras, entre outras), encontrados na maioria das vezes na propriedade. A produção de carne e ovos da atividade é destinada a segurança alimentar e nutricional das famílias e a excedente comercializada nos mercados locais.

Para o fortalecimento dessa cadeia produtiva, a Ater continuará prestando assistência técnica aos criadores de aves, socializando e incentivando a adoção de tecnologias mais apropriadas, como melhoria das instalações e manejo e sanidade dos plantéis e na utilização de sistema de semiconfinamento, objetivando o aumento da produção/produktividade e de renda na atividade.

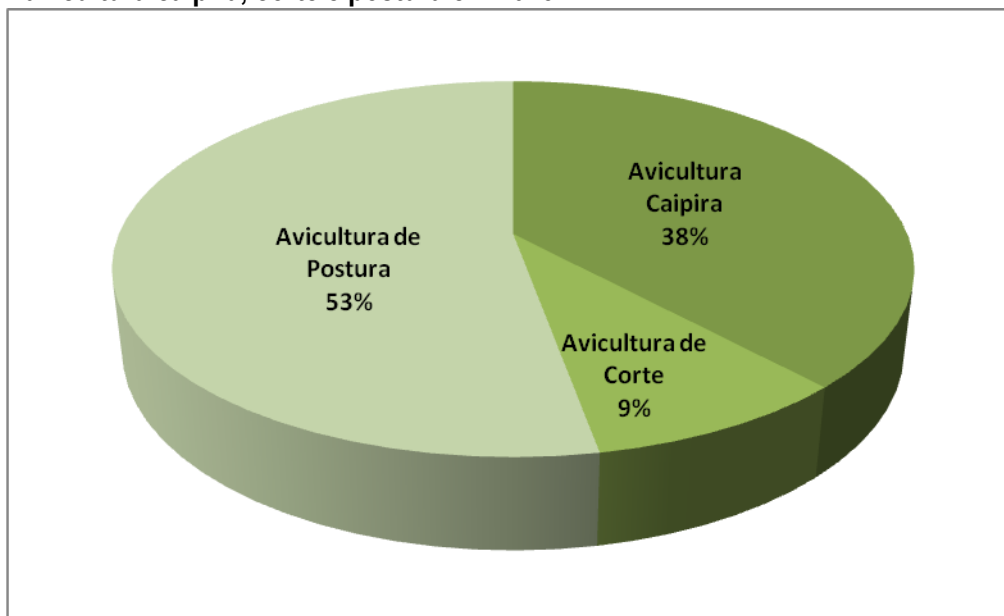
Em 2013 este Instituto programou assistir a mais de 10.000 criadores nas atividades de avicultura industrial e caipira, com um plantel superior a 1,3 milhões de aves, conforme o **quadro 10** a seguir.

QUADRO 10 - Beneficiários a serem assistidos e o quantitativo do plantel de avicultura caipira, corte e postura no ano de 2013.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada	
	Nº de criadores	Nº de animais	Carne (t)	Ovos (cx)
Avicultura Caipira	9.489	529.056	595,33	121.636
Avicultura de Corte	457	126.370	239,73	—
Avicultura de Postura	99	735.243	554,77	429.128
TOTAL	10.045	1.390.669	1.389,83	550.764

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 10 – Demonstrativo do percentual de animais a serem assistidos em avicultura caipira, corte e postura em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM

6.4 – Aquicultura e Pesca

A piscicultura apresenta-se como sendo uma atividade prioritária, inserida no contexto do programa de Governo Amazonas Rural, estando assegurado aos agricultores familiares/produtores rurais um incentivo equivalente a R\$15.000,00 (quinze mil reais) por hectare de tanque escavado a ser construído, além do fomento por meio de outras ações como o Pró-insumo, produção e distribuição de alevinos e pós-larvas de peixes.

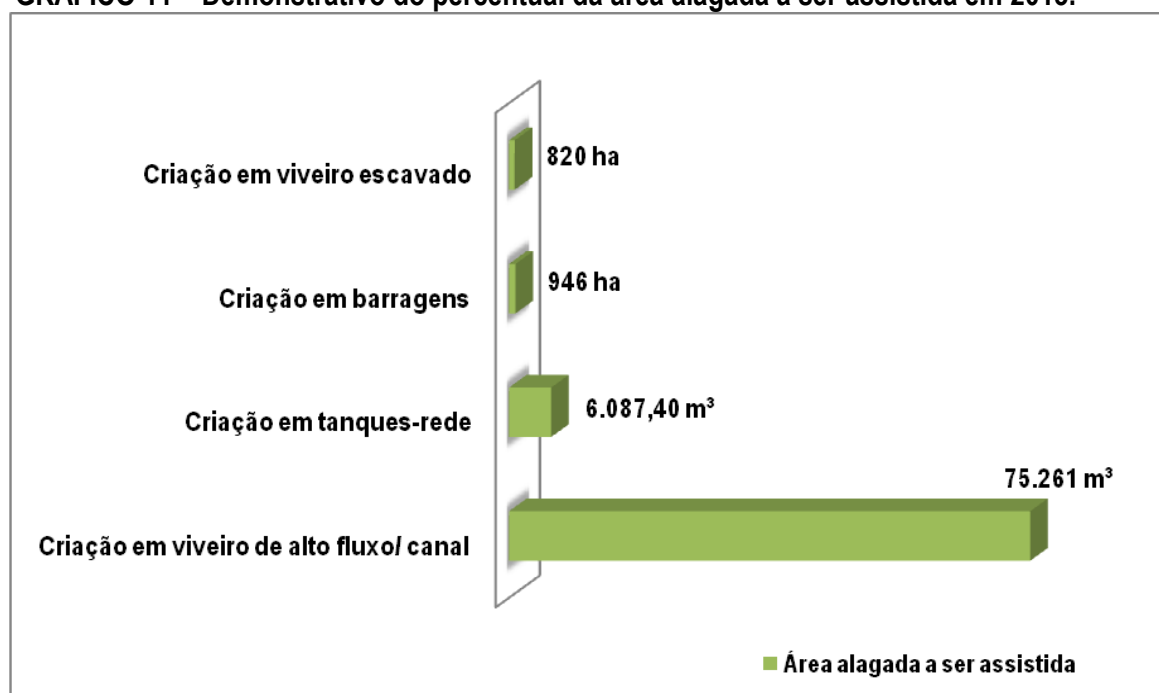
Em 2013, o Idam beneficiará com os serviços de Ater 2.795 piscicultores, nas diversas modalidades de sistema de criação, por meio de visitas técnicas, palestras, cursos, demonstração de métodos, unidade demonstrativa, dia de campo, excursão, apoio na regularização ambiental, acesso ao crédito rural, além de viabilizar ao público beneficiário informações para o acesso às políticas públicas. No **quadro 11** podem ser observados o número de beneficiários e os sistemas de criação a serem assistidos.

QUADRO 11 –Beneficiários e sistemas de criação a serem assistidos em Aquicultura/2013.

Discriminação	Nº de Criadores	Povoamento Final de Cultivo (mil)	Nº de Instalações	Área Alagada	Produção Estimada (t/ano)
Criação em viveiro escavado	1.090	2.587	2.135	820,0 (ha)	5.009,08
Criação em barragens	1.273	2.828	1.537	946,0 (ha)	4.598,11
Criação em viveiro de alto fluxo/ canal	310	714	478	75261 (m³)	845,0
Criação em tanques-rede	122	496	590	6.087,40 (m³)	263,34
TOTAL	2.795	6.625	-	-	10.715,33

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 11 – Demonstrativo do percentual da área alagada a ser assistida em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM

O setor pesqueiro apresenta um papel de destaque na economia local, pois é um dos maiores geradores de ocupação e renda no estado do Amazonas, cuja atividade é desenvolvida em todos os municípios do Estado.

As ações e as atividades (**Quadro 12**) previstas nesse setor terão foco à assistência técnica aos beneficiários, na emissão de declaração de aptidão ao Pronaf – DAP para financiamento rural e/ou acesso às políticas públicas, elaboração de projetos técnicos, capacitação, dentre outras atividades demandadas por esse segmento.

QUADRO 12 – Beneficiários a serem assistidos em pesca / 2013.

Discriminação	Nº de Pescadores	Nº de Armadores	Produção t/ano
Pesca artesanal	18.946	1.491	84.007,0
Total	18.946	1.491	84.007,0

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

6.5 – Apicultura

É uma atividade que vem despertando o interesse de muitos agricultores familiares/produtores rurais, por atender aspectos relacionados à segurança alimentar e nutricional das famílias em função das propriedades medicinais encontradas no mel e na própolis, produtos de grande aceitação nos mercados locais e da capital Manaus, conseqüentemente mais uma alternativa econômica geradora de renda no meio rural do Estado. A apicultura se reveste ainda de grande importância, porque sua exploração ocorre sem danos ambientais, além de contribuir para melhorar a produção de muitas culturas, devido ao favorecimento da polinização.

Em atendimento as demandas para 2013 estão previstos serem assistidos 86 criadores, 632 colmeias de acordo com o **quadro 13**.

QUADRO 13 – Beneficiários a serem assistidos em apicultura / 2013.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada Plano de Manejo	
	Nº de Criadores	Nº de Colméias	Mel (kg)	Própolis (kg)
Apicultura	86	632	22.120	29,60
TOTAL	86	632	22.120	29,60

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

7. Produção Florestal

Na produção florestal, as ações de Governo terão como foco o fortalecimento das cadeias produtivas relacionadas à produção florestal madeireira, produção florestal não madeireira e de animais silvestres, priorizando aquelas identificadas no **Programa Amazonas Rural** e de maior expressão econômica e social para o Estado, do ponto de vista da geração de ocupação econômica e renda no Amazonas.

7.1 – Produção Florestal Madeireira

O Idam tem intensificado ações no que diz respeito à área florestal, na coordenação, incentivo e implementação de atividades ligadas à cadeia produtiva da madeira trabalhada em áreas de manejo florestal em pequena escala por agricultores familiares/produtores rurais que detêm propriedades de até 500 ha. Além de disseminar as técnicas do uso sustentável da madeira, busca apoiar o fortalecimento do setor, por meio da sua organização, na capacitação de técnicos, colaboradores e beneficiários, bem como, nas ações para a regularização ambiental dos empreendimentos.

As ações serão direcionadas com orientações e difusão de técnicas para condução, acompanhamento e monitoramento dos planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala – PMFSPE existentes, além da elaboração de novos planos, conforme demanda dos municípios. A socialização e nivelamento dos conceitos, objetivos, benefícios e procedimentos técnicos sobre a temática, também serão realizados junto aos beneficiários.

O atendimento aos empreendimentos florestais que beneficiam a madeira, também será realizado, no que diz respeito às movelarias, marcenarias, serrarias e estaleiros de pequeno porte no apoio ao licenciamento ambiental desses empreendimentos para que possam trabalhar a madeira oriunda dos planos de manejos e comercializar produtos de melhor qualidade, agregando valor, tornando-os competitivos no mercado que priorizam produtos de origem legal.

Buscar-se-á o estabelecimento de cooperações técnicas junto às instituições públicas municipais estaduais, federais e organizações não governamentais, objetivando integrar a promoção da assistência técnica para integração das agendas de trabalho, visando mecanismos para o uso sustentável dos recursos naturais, associado ao conhecimento e aproveitamento das potencialidades locais/regionais, com a proposição e elaboração de projetos específicos em várias áreas.

Os serviços supracitados serão prestados por meio de visitas técnicas, reuniões, cursos, demonstração de métodos, implantação de unidades demonstrativas, elaboração, condução, monitoramento e acompanhamento de planos de manejo florestal, apoio à comercialização da madeira, bem como na socialização de políticas públicas visando contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e empreendedores do ramo. Os **quadros 14 e 15** mostram os PMFSPE e empreendimentos a serem assistidos em 2013.

QUADRO 14 – Elaboração de Planos de manejo florestal sustentável de pequena escala programado para 2013.

Discriminação das espécies	Agricultores Familiares/ Produtores Rurais	Área total das Propriedades (ha)	Estimativa do Volume de Produção (m³)
Angelim, Cedro, Louro, Mulateiro, Maçaranduba, Cedrinho, Ipê, Itaúba, Jatobá, Cupiúba, Cumaru, dentre outros	192	70.080	42.188
Total	192	70.080	42.188

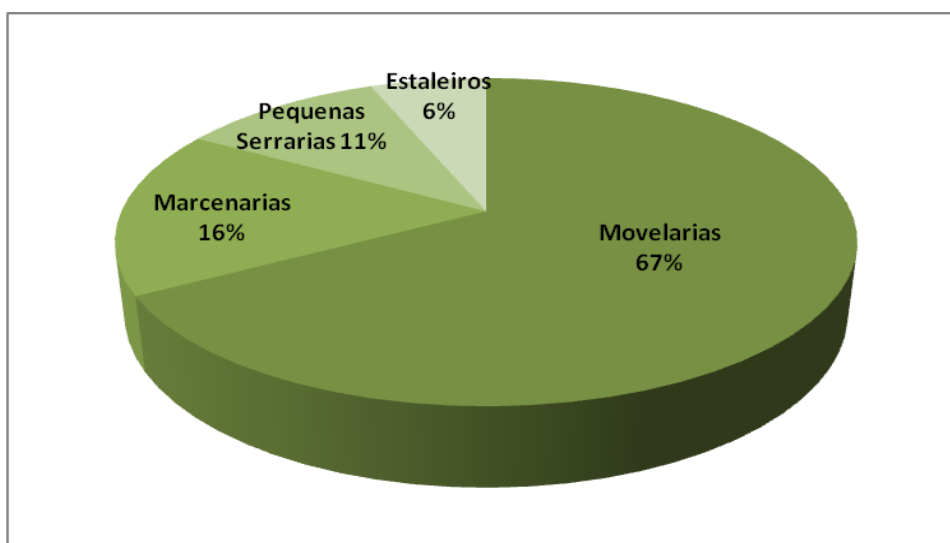
Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 15 – Empreendimentos florestais madeireiros por ramo de atividade a serem assistidos em 2013.

Discriminação	N.º Empreendimentos	N.º Empreendedores
Movelarias	386	386
Marcenarias	95	95
Pequenas Serrarias (Desdobro de peças)	61	61
Estaleiros	35	35
Total	577	577

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 12 – Demonstrativo do percentual de empreendimentos florestais madeireiros a serem assistidos em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

7.2 Produção Florestal Não Madeireira

Os Produtos Florestais Não-Madeireiros - PFNM no Amazonas vem assumindo papel de destaque, por se entender melhor a economia das florestas naturais e seus recursos biológicos, bem como a importância socioeconômica para as populações tradicionais. Atualmente os PFNM, consistem na principal fonte de renda e alimentação de milhares de famílias que vivem da extração florestal, constituindo oportunidade real para o incremento da renda familiar dos extrativistas, por meio de sua exploração em manejo ou em cultivos domesticados. As políticas públicas e o desenvolvimento científico têm contribuído, através de processos tecnológicos e meios que permitam o desenvolvimento de atividades que viabilizem a sustentabilidade dos recursos naturais.

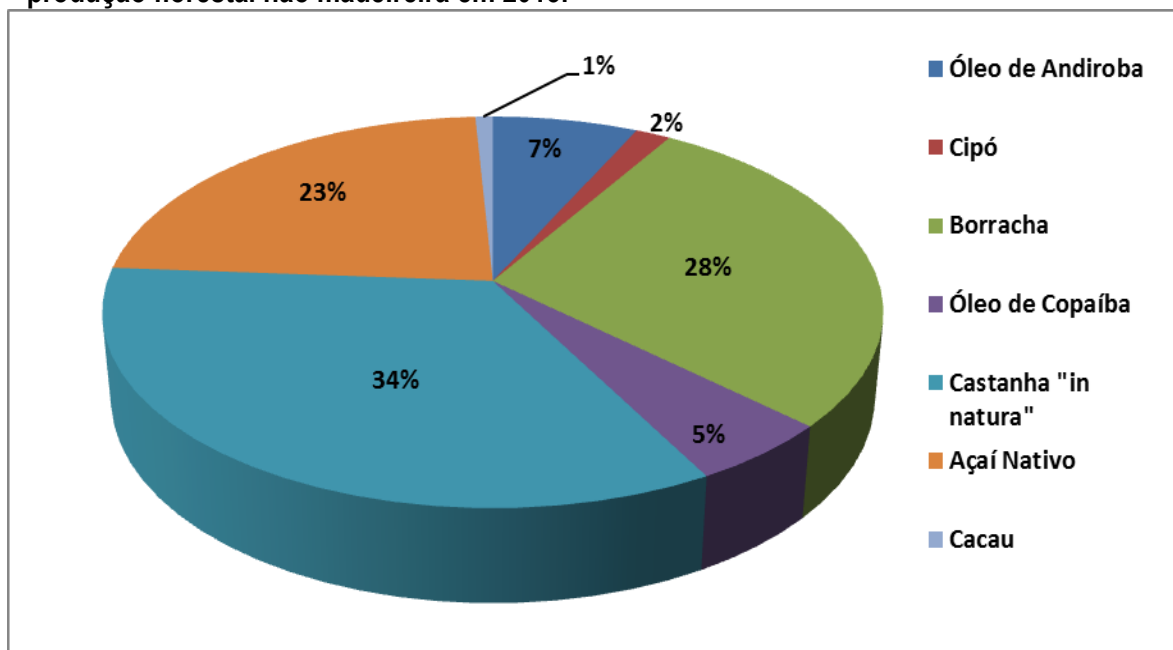
Para este período, trabalhar-se-á nas ações/atividades nos processos produtivos e estratégias metodológicas voltadas para o desenvolvimento e fortalecimento dos produtos Não-Madeireiros, no Estado do Amazonas, tais como: a castanha-do-brasil, borracha, óleos vegetais e fibras (**quadro 16**), que surgem como alternativas econômica/financeira para agricultores familiares/produtores rurais, com vistas a utilização ordenada desses recursos naturais de forma sustentável.

QUADRO 16 – Beneficiários a serem assistidos na produção florestal não madeireira/2013.

Discriminação	N.º Agricultores Familiares/Produtores Rurais	Produção estimada (t)
		Quantidade
Açaí Nativo	1.921	5.442
Óleo de Andiroba	586	2.434
Borracha	2.348	1.170
Castanha “in natura”	2.834	4.782,65
Óleo de Copaíba	433	186
Óleo de Tucumã	50	1.442
Cipó	141	2.546
Piaçava	23	44,00
Cacau	70	17,00
Buriti	25	2,00
Total	8.431	18.066

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 13 – Demonstrativo do percentual de beneficiários a serem assistidos na produção florestal não madeireira em 2013.



Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

Nesse contexto, o serviço de Ater a ser realizado pelo Idam, dar-se-á através da disseminação e capacitação para as boas práticas do manejo dessas espécies florestais Não-Madeireiras, no que diz respeito a extração, coleta, armazenamento, beneficiamento e produção.

Propiciará apoio na gestão das usinas (**quadro 17**) com objetivo de acompanhar o processo produtivo das agroindústrias, primando pela boa qualidade e viabilidade econômica dos produtos, assim como, no apoio ao fortalecimento de associações e cooperativas nas infraestruturas básicas de produção, nas articulações de reuniões participativas com entidades parceiras, visando discussão de políticas públicas voltadas para os produtos extrativos, e na orientação, elaboração e acompanhamento de projetos de crédito, para a captação de recursos financeiros.

QUADRO 17 – Empreendimentos florestais não madeireiros a serem assistidos / 2013.

Discriminação	N.º empreendimentos	Produção (t)
Beneficiadora de Castanha ⁽¹⁾	06	2.219,00
Beneficiadora de Látex	02	430,00
Óleos Vegetais ⁽²⁾	06	28,90
Total	14	2.677,90

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Municípios: Amaturá, Lábrea, Manicoré, Beruri, Boca do Acre e Barcelos

(2) Municípios com produção de óleos vegetais (copaíba, andiroba e buriti): Lábrea, Silves, Manaquiri, Carauari, Boca do Acre e Manicoré.

7.3 Animais Silvestres

A Gestão do uso sustentável dos recursos faunísticos tem como competências a regulamentação, autorização, monitoramento, avaliação e controle das ações de uso, manejo e movimentação das espécies da fauna silvestre, no âmbito das diferentes instituições públicas, federais, estaduais e municipais.

Ações/atividades que desenvolvam produtos e subprodutos a partir dos recursos da fauna silvestres nativa, é extremamente importante para o setor primário, por apresentar alternativas de ocupação econômica e geração de renda no Estado do Amazonas, bem como, a conservação dessas espécies.

A atividade de meliponicultura procura conciliar as necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais, com as orientações técnicas resultantes dos trabalhos de pesquisas com abelhas silvestres nativas. Para o alcance dos objetivos, o serviço de Ater deverá promover a capacitação dos beneficiários para um melhor desempenho das atividades, além de incentivar, orientar e coordenar as ações voltadas ao manejo e uso da fauna silvestre nativa. Faz-se necessário realizar a assessoria às associações e cooperativas para a renovação das licenças e/ou obtenção de seus registros, cadastramento dos agricultores familiares/produtores rurais no Cadastro Técnico Federal/Ibama, bem como, os cadastros das organizações junto ao Ipaam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas). Para o manejo das abelhas silvestres nativas (**quadro 18**), serão adotadas metodologias participativas de Ater como: reunião, curso, implantação de unidades demonstrativas, demonstração de método em avaliação de colônias, em inserção de melgueiras (para produção de mel), em extração de mel e em divisão de colônias.

QUADRO 18 – Beneficiários a serem assistidos na produção de mel em 2013.

Discriminação	N.º criadores	N.º colméias	Plano de manejo regularizado	Produção estimada kg/mel
Meliponicultura	736	12.391	40	37.191

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

Outra atividade que está sendo desenvolvida é o manejo sustentável de jacarés em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, a qual obedece a Resolução CEMAAM n° 008 de 2011 e apoiado pelo Ibama.

As ações e atividades a serem realizadas pelo órgão oficial de Ater têm como prioridade a elaboração de projetos que promovam o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais, diversificando a utilização da fauna silvestre; a geração de conhecimentos sobre a biologia, ecologia populacional e manejo das espécies tanto a comunidade científica como a comunidade rural; E o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento das legislações nacionais referentes ao uso e proteção da fauna do Amazonas. Para 2013 serão intensificados o nicho de pescadores aptos à realização das atividades de campo, capacitação, dentre outras atividades pertinentes ao setor, conforme pode ser observado no **quadro 19**.

QUADRO 19. Beneficiários a serem assistidos nos setores pertencentes às Unidades de Conservação em 2013.

Discriminação	N.º setores	Nº de Agricultores Familiares
Manejo de Jacarés	04	70

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

7.4 Agroecologia

O Projeto de Apoio a Agroecologia e Produção Orgânica do Estado do Amazonas – PGPO/AM, responsável pelo apoio e assessoria às unidades locais que executam atividades de Ater com enfoque na Agroecologia e Produção Orgânica, adotará um conjunto de ações objetivando contribuir para o desenvolvimento do segmento de orgânicos baseadas nos princípios agroecológicos, estimulando a produção de alimentos orgânicos, prioritariamente nos municípios da Região Metropolitana de Manaus e, na medida do possível, nos municípios com potenciais para essa atividade, destacadamente, naqueles onde continuam os trabalhos da Rede de Agricultores Tradicionais do Amazonas – REATA, por meio de processos que contribuem para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis.

O PGPO/AM utilizará como principal estratégia a implementação do Projeto Agroecologia – Copa Sustentável 2014, articulando a viabilização de capacitações agricultores em Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção por meio de parcerias, assessoria técnica continuada aos beneficiários envolvidos no projeto, visando promover a produção orgânica com respeito ambiental, justiça social e retorno econômico, oportunizando a participação em mercados diferenciados para o atendimento à demanda por produtos saudáveis de consumidores locais e visitantes, mediante a comercialização de frutas e hortaliças orgânicas em feiras, hotéis e restaurantes. Além de possibilitar o acesso às políticas públicas por meio do fornecimento a mercados Institucionais (PAA, PNAE, PREME).

QUADRO 20 – Beneficiários e áreas a serem assistidos e produção estimada em fruticultura (SAFs) na Região Metropolitana - 2013.

Discriminação	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área a plantar (ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	150	150	862
Açaí			864
Banana			1.008
Cupuaçu			294,2
Taperebá			150
Graviola			1.047
Laranja			680,0
Limão			95,8
Mamão			288
Maracujá			432
TOTAL	150	150	5.721

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 21 – Beneficiários e áreas a serem assistidas e estimativa de produção na produção de hortaliças orgânicas na Região Metropolitana de Manaus– 2013

Discriminação	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área a Plantar e a Colher (ha)	Unidade	Produção Estimada
Alface	150	38	pés	48.400
Berinjela			tonelada	58
Cebolinha			maços	216.000
Chicória			maços	108.000
Coentro			maços	22.000
Couve			maços	622.600
Feijão			tonelada	15
Feijão-de-metro			maços	1.080.000
Pepino			tonelada	56,2
Pimenta-de-cheiro			tonelada	15
Quiabo			tonelada	52,8
Repolho			tonelada	26,4
Jerimum			tonelada	40,4
Macaxeira			tonelada	346
Maxixe			tonelada	15
Cará			tonelada	23,8
Batata doce			tonelada	46,6
Total	150	38	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

8. Agroindustrialização

8.1 Agroindústria

Os serviços de Ater serão direcionados às Boas Práticas de Fabricação (BPF), durante os processos de elaboração de alimentos nas pequenas unidades fabris da agricultura familiar, objetivando assegurar a qualidade dos produtos processados e sua inserção de forma competitiva nos diferentes mercados. Paralelamente, será trabalhado o fortalecimento das organizações associativas no que tange a gestão e regularização das entidades, por meio de cursos, palestras e unidades demonstrativas.

Os atendimentos às 7.650 unidades agroindustriais de pequeno porte de base familiar gerando 19.299 ocupações podem ser observado no **quadro 22**.

QUADRO 22 – Agroindústrias a serem assistidas em 2013

Tipo de Agroindústria	Quant.	Pessoas Ocupadas		Produção Estimada		
		Empregados	Outros	Produto	Unid.	Quant.
Produção de Derivados de Leite	26	31	121	Leite	Mil l	530
				Queijo mussarela	t	347
				Queijo de coalho	t	392
Beneficiamento da Castanha	7	193	694	Castanha do Brasil	t	1.339
Derivados da Banana	2	30	60	Banana Passa	t	12
				Doce	t	12
Beneficiamento de Café	4	15	23	Café	t	380
Derivados da Mandioca ⁽¹⁾	6.946	696	15.685	Fécula(goma)	t	2.798
				Farinha	t	32.390
				Farinha de Tapioca	t	458
Produção de Polpas de Frutas	592	158	1.123	Açaí	t	1.828
				Abacaxi	t	80
				Cupuaçu	t	588
				Goiaba	t	10
				Graviola	t	3
Beneficiamento do Pescado	1	6	6	Pescado	t	30
Beneficiamento da Cana- de-Açúcar	41	24	340	Açúcar Mascavo	t	341
				Mel de cana	l	7.735
				Rapadura	t	215
				Caldo de cana	l	0
Beneficiamento de Grãos	8	0	12	Milho	t	1.500
				Feijão	t	50
				Arroz	t	2.100
Produção de Doces	7	25	13	Doces	t	50
Beneficiamento do Guaraná	17	6	38	Guaraná em Rama	t	34
				Guaraná em Pó	t	21
Total	7.650	1.184	18.115			
		19.299				

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM. Dentre as agroindústrias de beneficiamento de mandioca, estão incluídas 55 casas de farinha industrial.

9. Crédito Rural

O crédito rural tem-se constituído num importante instrumento de incremento das atividades produtivas e na promoção do desenvolvimento rural sustentável no interior do Estado, destacadamente da Agricultura Familiar, incluindo o transporte, beneficiamento, armazenamento e comercialização da produção. Qualificar e facilitar o acesso dos beneficiários aos recursos dos programas e suas linhas de financiamentos disponibilizados no mercado pelos Governos Federal e Estadual será objeto das ações deste Instituto, em parceria com o Ministério do desenvolvimento Agrário - MDA e os agentes financeiros oficiais: Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM.

Para a qualificação e ampliação do crédito rural no estado do Amazonas, as ações e atividades do serviço de Ater estão relacionadas à participação proativa do Idam nas reuniões de planejamento das ações realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por municípios, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e suas linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares/ produtores rurais. No **quadro 23** estão relacionadas às demandas de créditos levantadas pelas Unidades Locais junto ao público beneficiário, por atividade, necessários para o atendimento.

QUADRO 23 - Demonstrativo de Demanda de Crédito Rural / 2013.

DISCRIMINAÇÃO	Nº PROJETOS	VALOR TOTAL R\$ - 1,00
PRODUÇÃO VEGETAL	9.438	55.977.180,00
Olericultura	755	3.119.076,00
Fruticultura	1.942	22.476.754,00
Culturas Industriais	5.472	26.366.024,00
Grãos	1.162	2.440.324,00
Casa de Vegetação	87	1.215.002,00
Sa's	20	360.000,00
CRIAÇÕES E PESCA	3.866	59.090.037,00
Pecuária (Bovino/Bubalino)	1.420	30.016.859,00
Avicultura (Caipira/Postura)	106	1.443.000,00
Ovinocultura/Caprinocultura	25	490.000,00
Suinocultura	24	365.000,00
Pesca	1.836	11.094.978,00
Piscicultura	455	15.680.200,00
APOIO À PRODUÇÃO	882	19.707.168,00
Agroindústria	164	7.147.012,00
Máquinas / Equipamentos	718	12.560.156,00
PRODUÇÃO FLORESTAL	1.242	5.459.645,00
Produção Florestal	68	750.000,00
Extrativismo Vegetal	1.174	4.709.645,00
OUTRAS ATIVIDADES	145	2.191.000,00
Outras Atividades (1)	145	2.191.000,00
TOTAL GERAL	15.573	142.425.030,00

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

10. Capacitação

10.1 - Capacitação de Técnicos

Participar e contribuir na promoção e animação de processos capazes de construir e executar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, centrado no fortalecimento da agricultura familiar e das suas organizações, por meio de metodologias educativas e participativas, integradas às dinâmicas locais, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares/ produtores rurais constitui-se a principal missão do serviço de Ater oficial.

Diante da premissa mencionada e da política do Governo Estadual, o Idam em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais tem desenvolvido de forma continuada, a capacitação de seus técnicos e colaboradores para que possam, tanto socializar, quanto adquirir conhecimentos, com os beneficiários – público alvo – razão da existência deste Instituto. É importante, que a produção agropecuária, florestal e pesqueira seja entendida pelos atores envolvidos, como atividades que, ademais de sua “função de produzir bens”, seja um processo de relação entre o homem e o ecossistema onde ele vive e trabalha.

Desta forma, diversificar e incorporar conhecimentos e habilidades aos técnicos/servidores deste Instituto para que prestem assessoria e desenvolvam os trabalhos pertinentes às suas áreas de responsabilidade, com segurança, qualidade, eficácia e efetividade, em atendimento as necessidades e anseios deste público, requer uma política institucional fundamentada num processo dinâmico de qualificação e valorização dos seus recursos humanos.

A programação de capacitação para o período decorre das necessidades identificadas pelas Unidades Locais, conforme **quadro 24**, levando em conta as demandas de trabalho do público a ser assistido nos municípios e para atender as necessidades de programas ou ações específicas existentes.

10.2 - Capacitação de Agricultores Familiares/ Produtores Rurais

A capacitação planejada de forma participativa é um dos principais métodos de socialização de conhecimentos e qualificação do público beneficiário do serviço de Ater. Dentre outros propósitos, a capacitação viabiliza alternativas voltadas para o aproveitamento das potencialidades locais, com respeito ao meio ambiente e ao conhecimento popular, proporcionando a valorização do ser humano como ator principal do desejado desenvolvimento sustentável.

A qualidade desse serviço está em função de um bom processo de capacitação, tanto de técnicos, quanto de agricultores familiares/ produtores rurais, objetivando a troca de conhecimentos e uma maior visão da realidade local, dos aspectos culturais e das necessidades demandadas, possibilitando desta forma o atendimento destas necessidades e a construção coletiva e participativa das questões voltadas à produção, produtividade, organização, gestão de propriedade, crédito rural, beneficiamento e comercialização, dentre outras.

Embora o público beneficiário, de maneira geral, detenha conhecimento sobre diferentes aspectos de suas atividades, no contexto em que vivem, há necessidade ainda, da socialização de métodos e técnicas que permitam otimizar a combinação e utilização dos recursos disponíveis, para originar produtos de boa qualidade, com agregação de valor e maior aceitação no mercado, contribuindo assim para garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental das famílias.

QUADRO 24 – Capacitação de técnicos e agricultores familiares/ produtores rurais/ 2013.

Discriminação	Programado / 2013	
	Nº de Eventos	Nº de Participantes
Capacitação para técnicos ⁽¹⁾	27	690 ⁽²⁾
Cursos para / agricultores familiares/ produtores rurais ⁽³⁾	751	15.000

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Nas áreas de: Metodologias de ATER; Crédito Rural; Agroecologia Aplicada; Pesca e Pisciculturas; Fruticultura; Pecuária Leiteira; Agroindústria; Mandiocultura; Meliponicultura; Mercado e Comercialização; Florestal Madeireira e Não Madeireira; Turismo Rural; entre outros.

(2) Número de técnicos com repetição, que serão capacitados em cursos, intercâmbios, seminário, oficinas, palestras, dentre outras metodologias.

(3) Nas áreas de: Crédito Rural; Agroecologia; Avicultura, Manejo e Conservação do Solo; Pesca e Piscicultura; Cadastro Ambiental Rural – CAR; Fruticultura; Pecuária Leiteira; Agroindústria; Mandiocultura; Associativismo e Cooperativismo; Florestal Madeireira e Não Madeireira; Turismo Rural; Educação Ambiental; Apicultura e Meliponicultura; Artesanato; entre outros.

11. Apoio ao Fomento, a Comercialização e a Defesa Agropecuária.

11.1 – Apoio no suprimento de sementes, mudas e outros insumos

O Governo do Estado tem disponibilizado sementes, mudas e outros insumos, aos agricultores familiares/produtores rurais. A distribuição ocorre anualmente e tem contribuído de forma efetiva, para a permanência dessas populações no meio rural e com a geração de ocupação econômica e renda. No ano de foi programado a distribuição de sementes de grãos (arroz, feijão e milho), fibras (juta e malva) e hortaliças (abóbora, alface, cebolinha, coentro, couve, maxixe, melancia, pepino, pimentão, feijão vagem, repolho, quiabo e tomate), mudas de frutíferas (abacaxi, banana e laranja), bem como o repasse aos criadores de bovídeos de 3,5 milhões de doses de vacinas contra febre aftosa, com preço subsidiado pelo Governo do Estado.

As sementes, mudas e vacinas serão adquiridas pela Sepror e disponibilizadas ao Idam, para fazer a distribuição e a necessária assistência técnica na sua área de ação. Nas áreas não assistidas, os agricultores familiares/produtores rurais receberão as devidas orientações na ocasião do recebimento dos referidos insumos. As vacinas serão utilizadas na ocasião da realização da campanha de vacinação contra a febre aftosa. Essas ações beneficiarão mais de 65 mil famílias no interior do Estado, conforme **quadro 25**.

QUADRO 25 – Demonstrativo de demanda de alevinos, pintos, sementes, vacinas e mudas no ano de 2013.

Discriminação	Programado / 2013		
	Unidade	Demanda	Nº de Beneficiários (*)
Pós Larvas	mil	9.800	1.557
Alevinos	mil	4.866	2.011
Pintos de um dia	mil	433.880	12.160
Sementes de arroz	quilo	87.100	3.611
Sementes de milho	quilo	215.700	16.497
Sementes de feijão	quilo	105.600	8.526
Sementes de juta	quilo	9.860	923
Sementes de malva	quilo	124.650	4.446
Sementes de hortaliças (1)	quilo	8.673	57.452
Mudas de laranja	unidade	48.500	645
Mudas de abacaxi	unidade	230.000	355
Vacinas contra aftosa	mil doses	356.494	22.844
Mudas de Bananeiras	unidade	909.500	5.223

Fonte: Planos Operativos – 2013, das Unidades Locais do IDAM.

(*) Nº de Beneficiários com repetição.

(1) Alface, cebolinha, cenoura, coentro, couve, jerimum, maxixe, melancia, moranga, pepino, pimentão, quiabo, repolho e tomate. Do total de Hortaliças.

11.2 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal.

Por conta das ações de apoio a comercialização executadas pelo Governo do Estado, de forma integrada com os governos municipais e federal, houve significativa ampliação dos mercados para a produção agropecuária, pesqueira e florestal, o que tem contribuído para o acesso dos agricultores familiares / produtores rurais e de suas organizações a esses mercados em condições de competitividade, gerando e abrindo oportunidades de novos negócios, ocupações econômicas e renda.

Os mercados institucionais também têm crescido nos últimos anos, abrindo novos espaços e possibilidades para a comercialização da produção local, destacadamente por meio do Preme, PAA, PNAE, Feira do Centro de Instruções de Guerra na Selva – CIGS, “Feiras da Polícia Militar” e “Feira da Aeronáutica”. Espaço importante e bastante utilizado e ampliado é o das feiras do produtor, em vários municípios, com o apoio do serviço de Ater oficial, como forma de viabilizar a comercialização de produtos no mercado doméstico.

O foco das ações de Ater para o referido exercício nesta área será a continuidade das atividades de assistência técnica a organização e fortalecimento dos processos produtivos, de agregação de valor aos produtos e de comercialização, com a participação efetiva do público beneficiário e de importantes parcerias com o MDA, MDS, ADS, Sepror, Sefaz, Polícia Militar, Conab, Exército Brasileiro, Aeronáutica e Prefeituras municipais.

Outra ação neste segmento será a continuação da expedição de carteiras de produtor, que beneficiará agricultores familiares / produtores rurais de vários municípios na compra de insumos e na venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. No **quadro 26** podem ser visualizados os principais produtos a serem comercializados com o apoio do Idam.

QUADRO 26 - Principais produtos, cuja comercialização será apoiada pelo IDAM no ano de 2013.

Discriminação	Unidade	Programado	Discriminação	Unidade	Programado
Abacaxi	mil frutos	6.998	Macaxeira	tonelada	2.100
Açaí	tonelada	5.896	Malva	tonelada	1.845
Açúcar mascavo	tonelada	102	Mamão	tonelada	1.868
Arroz	tonelada	3.710	Maracujá	tonelada	3.205
Banana	mil cachos	3.576	Melancia	mil frutos	6.630
Borracha	tonelada	532	Mel de Cana-de-açúcar	tonelada	5.000
Café	tonelada	492	Mel de abelha	litros	7.365
Cará	tonelada	504	Milho em grão	tonelada	4.152
Carne	tonelada	4.495	Ovos	caixa	23.400
Castanha-do-brasil	hectolitro	48.281	Peixe	tonelada	6.653
Castanha Desidratada	tonelada	13	Pimentão	tonelada	20
Polpa de cupuaçu	tonelada	6,0	Polpa de frutas	tonelada	510
Cupuaçu	mil frutos	2.602	Pupunha	mil cachos	19
Farinha de mandioca	tonelada	17.343	Queijo	tonelada	733
Feijão	tonelada	8.280	Rapadura	tonelada	2.045
Guaraná	tonelada	62	Repolho	tonelada	22
Jerimum	tonelada	565	Tangerina	mil frutos	492
Juta	tonelada	590	Tomate	tonelada	3,0
Laranja	mil frutos	5.508	-	-	-
Limão	mil frutos	2.165,0	-	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

11.3 - Apoio aos serviços de Defesa Agropecuária

As campanhas de vacinação contra a febre aftosa exigem grandes esforços deste Instituto, pela importância da ação de governo no combate a essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, a mobilização, ao armazenamento, a logística de recebimento e distribuição, bem como pelo acompanhamento da aplicação das vacinas, e capacitação dos criadores.

A partir de 2013, os municípios de Boca do Acre e Guajará, áreas livres com vacinação, conforme orientações do Mapa, na 1ª. etapa da campanha, serão vacinados somente os animais na categoria de bezerros de 1 a 24 meses. Na 2ª etapa, nos referidos municípios serão vacinados todo o rebanho.

Devido ao aumento do nível das águas, os 41 municípios das calhas dos rios Amazonas e Solimões tiveram o calendário de vacinação alterado, sendo a primeira etapa de vacinação prevista para o período de 15 março a 30 de abril e a segunda etapa de 15 de julho a 30 de agosto. Na região sul do Estado, que compreende as calhas dos rios Madeira, Purus, Juruá, e no Rio Negro, abrangem 21 municípios, onde a vacinação permanece nos meses de maio e novembro.

No **quadro 27** estão relacionadas às quantidades dos criadores e das vacinas programadas para 2013, para atender as duas etapas das campanhas a serem realizadas com a participação do Mapa, Adaf, Idam, Prefeituras Municipais e Associações dos Pecuáristas, cuja aquisição das vacinas é feita pela Sepror.

QUADRO 27 – Atividades de apoio a Defesa Agropecuária / 2013.

Discriminação	Programado / 2013	
	Unidade	Quantidade
Criadores a serem atendidos	nº	22.844
Vacinas contra febre aftosa	doses	3.564.940

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

12. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

Parcerias entre o Governo do Estado e os Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional, Banco da Amazônia e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tem contribuído de forma significativa para o alcance dos bons resultados obtidos pela Ater oficial no Estado do Amazonas.

O **quadro 28** retrata os Convênios, os Contratos e os Acordos de Cooperação Técnica, firmados com os órgãos parceiros e seus respectivos valores.

QUADRO 28 – Convênio, destaque orçamentário e contrato de serviços em vigência 2013.

Convênio	Objetivo	Valor (R\$)*	Vigência	Observações
Convênio nº 271/2008 Banco da Amazônia / IDAM	Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de Ater para agricultores familiares, beneficiários do crédito de fomento nos 11 municípios do Amazonas com maior concentração de operações de crédito rural.	469.203,00	28/12/2007 a 31/12/2011	Aguardando aprovação da prestação de contas
Convênio nº 128/2007 MDA/IDAM	Ampliar e qualificar os serviços de Ater no Estado do Amazonas.	11.100.000,00	28/12/2007 a 31/12/2013	Executando a segunda parcela, aguardando a liberação da terceira.
Convênio nº 720332 / 2009 (Pacto Federativo) MDA/IDAM	Prestar Ater para agricultores familiares dos seis Territórios da Cidadania do Estado do Amazonas e capacitar sistematicamente técnicos e agricultores familiares.	7.632.294,22	31/10/2013	Em execução da primeira parcela.
Convênio nº 034/2007 SUFRAMA / SEPROR / IDAM	Fortalecer os serviços de Ater nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, Iranduba e Codajás, correspondendo um total de 760 agricultores / produtores e suas famílias, de forma sistemática, continuada e melhor qualidade, priorizando as potencialidades regionais e em observância às questões regionais.	1.045.000,00	29/03/2013	Aguardando aprovação da prestação de contas
Convênio nº 718055/2009 - INCRA SR-15/IDAM	Prestar Assessoria Técnica, Social e Ambiental para 3.220 famílias assentadas, em 31 Projetos de Reforma Agrária de 11 municípios do Estado do Amazonas.	1.449.117,97	30/12/2009 a 30/06/2013	Aguardando aprovação da prestação de contas
Convênio nº 762301/2011 PCE / MMA / IDAM (PMFM)	Assistência técnica e extensão florestal diferenciada para agricultores familiares dos municípios do Corredor Central da Amazônia-Amazonas, visando ações e atividades que promovam o desenvolvimento rural sustentável, prioritariamente nas atividades florestais madeireiras.	683.075,14	01/12/2011 a 12/07/2013	Em execução.

Fonte: Planos Operativos – 2013 DEPLA/ IDAM.

* A contrapartida do Idam é de aproximadamente 10% para cada convênio.

Convênio	Objetivo	Valor (R\$)*	Vigência	Observações
Convênio nº 752620/2010 PCE/MMA/IDAM (NUCGEO)	Fortalecer a Assistência Técnica e a Extensão Rural e Florestal para povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares, nos municípios do Corredor Central da Amazônia, destacadamente no ordenamento e monitoramento de atividades em propriedades rurais por meio de ferramentas para captura, armazenamento, processamento e geração de informações espaciais georreferenciadas.	548.007,08	30/12/2010 a 30/06/2013	Em execução.
Convênio nº 190/2007 MIN/IDAM	Promover e fortalecer o desenvolvimento de cadeias produtivas locais baseadas em produtos de movelarias da mesorregião do Alto Solimões.	348.507,10	04/01/2008 a 02/01/2013	Não houve execução
Destaque nº 005/2010 SDS/IDAM (GASODUTO)	Fortalecer as atividades produtivas sustentáveis nas comunidades de sete municípios da área de influência do Gasoduto Coari/Manaus nas atividades de horticultura, piscicultura/pesca, ovinocultura, suinocultura, meliponicultura e beneficiamento da mandioca, com a implantação de Unidades Demonstrativas.	1.666.241,58	01/01/2010 a 31/12/2011	Aguardando aprovação da prestação de contas
Destaque nº 121/2010 SDS/IDAM (CEUC)	Estabelecer mútua cooperação técnico-financeira-institucional para promover o fortalecimento de ações e atividades produtivas em prol do desenvolvimento sustentável de Unidades de Conservação Estaduais.	1.716.480,03	30/05/2011 a 31/12/2013	Aguardando aprovação da prestação de contas
Contrato nº 123/2010 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de Ater no Território da Cidadania do Madeira.	910.719,66	31/12/2010 a 31/03/2013	Em fase inicial de execução.
Contrato no. 124/2010 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de Ater no Território da Cidadania do Baixo Amazonas.	1.436.433,30	31/12/2010 a 31/03/2013	Em fase final de execução.
Contrato nº 114/2013 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de Ater para acompanhamento de famílias em situação de extrema pobreza, nos municípios de Eirunepé, Ipixuna, Envira, Guajará, Juruá, Carauari, localizados no estado do Amazonas.	6.850.378,14	28/12/2013 a 20/05/2014	Em fase inicial de execução
Contrato nº 112/2013 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de Ater para acompanhamento de famílias em situação de extrema pobreza, no Território da Cidadania Mesorregião Alto Solimões, no estado do Amazonas.	7.834.785,79	28/12/2013 a 20/05/2014	Em fase inicial de execução.
Contrato nº 113/2013 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de Ater para acompanhamento de famílias em situação de extrema pobreza, nos municípios de Canutama, Boca do Acre, Itamarati, Pauini, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã e Humaitá no estado do Amazonas.	7.506.850,44	28/12/2013 a 20/05/2014	Em fase inicial de execução
Convênio nº 775608/2012 (MDA/IDAM)	Apoio as unidades de produção agroecológica através da aquisição de veículos utilitários, caminhão, trituradores de material orgânico e microtrator.	814.580,00	24/12/2012 a 26/11/2013	Em fase inicial de execução

Fonte: Planos Operativos – 2013 DEPLA/IDAM.

* A contrapartida do Idam é de aproximadamente 10% para cada convênio.

12.1 Projetos de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM

Promover a produção de alimentos sustentáveis, gerar renda, melhorar o saneamento básico e os indicadores de saúde da região do Alto Solimões são os objetivos do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM. O projeto é uma parceria do Estado do Amazonas com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e conta com o envolvimento de algumas secretarias e órgãos do Governo do Estado. A área de abrangência são os municípios da região do Alto Solimões: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, São Paulo de Olivença, Santo Antonio do Içá, Tabatinga e Tonantins.

O Idam, como entidade parceira das Instituições executoras do PRODERAM - no Alto Solimões, além da prestação do serviço de Ater, participará de forma proativa nas reuniões de planejamento, na concepção dos projetos, no apoio logístico e na disponibilização da estrutura física e de profissionais das Unidades Locais daquela região.

12.2 Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social - FPS

O Fundo de Promoção Social tem como missão apoiar programas das áreas sociais, que promovam a inclusão social, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida. O fundo apoia às associações de agricultores familiares/produtores rurais e entidades beneficentes dos 62 municípios do Estado. O Idam participará efetivamente das ações do FPS na prestação de assessoria técnica e na elaboração e acompanhamento de projetos técnicos nas áreas de produção, agroindustrialização, aquisições de equipamentos, máquinas, veículos e infraestrutura de beneficiamento, na perspectiva da inclusão social, da geração de renda e da melhoria da qualidade dos beneficiários deste serviço.

13. Recursos Existentes e Necessários para o Serviço de ATER.

13.1 Instalações Físicas, Equipamentos e Materiais

O Idam possui 66 Unidades Locais, 51 funcionam em prédios próprios, das quais 19 são equipadas com alojamentos para estada de técnicos. Os demais 15 funcionam em instalações cedidas pelas prefeituras e/ou alugadas de terceiros. Todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução do serviço de Ater.

Dispõe também de uma Unidade Central e um Galpão para depósito de Materiais. Apesar dos investimentos feitos nos últimos anos, em infraestrutura física e operacional, faz-se necessário investir em reforma, bem como na construção de novos prédios, para diminuir a dependência dos aluguéis e de outras formas de cessão, como também, na aquisição de veículos, Materiais de uso técnico e outros bens Materiais necessários para oferta de melhores condições de trabalho aos seus servidores/colaboradores, visando proporcionar a melhoria nos serviços prestados.

No **quadro 29**, constam o quantitativo de instalações físicas, veículos, máquinas e equipamentos, que compõem o patrimônio deste Instituto, alocados nas Unidades Locais, assim como a sua necessidade de incremento. Além destes, existem outros como: armários, arquivos, carteiras, cadeiras, geladeiras, fogões, dentre outros móveis, que não estão relacionados neste documento.

QUADRO 29 - Instalações físicas, transportes e equipamentos existentes e necessários nas Unidades Locais do IDAM 2013.

Discriminação	Quantidade	
	Existente	Incremento
Prédio próprio	51	8
Aparelho de Ar condicionado	291	70
Aparelho de DVD	50	17
Aparelho de fax	69	8
Aparelho de medição (GPS)	160	41
Aparelho de TV	96	19
Bote e/ou Canoa alumínio	156	26
Computador completo	307	57
Impressora	180	28
Kit análise de água	18	21
Lancha, devidamente equipada	19	9
Máquina fotográfica Digital	77	85
Motocicleta	138	35
Motor de popa (15, 25, 40 e 115 HP)	178	38
Notebook	100	79
Veículo pick up 4 x4	99	30

Fonte: Planos Operativos – 2013 das Unidades Locais do IDAM.

13.2 Recursos Financeiros

O orçamento aprovado para o exercício de 2013 é da ordem de R\$ **40.094.000,00** (Quarenta milhões, noventa e quatro mil reais), recursos oriundos do Governo do Estado, destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, despesas de custeio e investimentos das ações, atividades e metas de Ater, bem como os recursos de convênio e contratos celebrados nos últimos anos (**quadro 30**).

Quadro 30 - Demonstrativo orçamentário do IDAM para 2013, por natureza e fonte de recursos.

Fonte de Recursos	Natureza da Despesa			
	Custeio		Investimento	Total (R\$ 1,00)
	Pessoal	Correntes		
100 - Recursos Ordinários – Tesouro	21.034.000,00	5.111.000,00	10.000,00	26.155.000,00
121 – Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados e Distrito	-	-	-	-
145 – Recursos do Royalties sobre o Petróleo	-	-	-	-
150 – Outras Transferências de Recursos Federais	-	-	-	-
160 - Recursos do FTI - Tesouro	-	12.939.000,00	-	12.939.000,00
201 - Recursos Diretamente Arrecadados – Próprio	-	500.000,00	-	500.000,00
280 - Recursos de Convênios	-	300.000,00	200.000,00	500.000,00
Total	-	-	-	40.094.000,00

Fonte: Planos Operativos – 2013 DAF/IDAM.

13.3 Recursos Humanos

Para o cumprimento dos objetivos e metas constantes neste documento, este Instituto possui um quadro de recursos humanos multidisciplinar, formado por 663 colaboradores, dos quais 219 pertencem ao Escritório Central atuando nos processos de assessoria técnica e administrativa e 444 distribuídos nas Unidades Locais na prestação do serviço de Ater. Em alguns municípios, o Idam conta com parceria das prefeituras municipais, que disponibilizam servidores para a execução desse serviço. Entretanto, há necessidade de ampliar o efetivo deste Instituto, com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, principalmente no interior do Estado, para fazer frente aos desafios de implementação das políticas públicas e, principalmente para atender a demanda crescente de agricultores familiares/produtores rurais pelo serviço de Ater. No **quadro 31**, pode ser visualizado o quantitativo de servidores/colaboradores do Idam.

Quadro 31 - Servidores/colaboradores do Idam – 2013.

IDAM			
Cargo	Central	UNLOC	Total
Nível Superior			
Administrador	0	0	0
Advogado	2	0	2
Engenheiro Mecânico	1	0	1
Engenheiro Agrônomo	21	30	51
Engenheiro Civil	2	0	2
Engenheiro de Pesca	6	13	19
Engenheiro Ambiental	0	1	1
Engenheiro Florestal	8	6	14
Economista	1	0	1
Extensionista Rural Superior	0	0	0
Geógrafo	0	0	0
Bibliotecário	2	0	2
Auxiliar de Biblioteca	0	0	0
Biólogo	1	0	1
Comunicólogo	1	0	1
Contador	2	0	2
Jornalista	1	0	1
Médico Veterinário	3	14	17
Procurador Autárquico "U"	1	0	1
Psicólogo	0	0	0
Pedagogo	1	1	2
Licenc. Ciências Agrárias	0	0	0
Sociólogo	0	1	1
Outros e Comissionados	32	37	69
Técnico de nível Superior	3	2	5
Zootecnista	0	1	1
Analista de Sistemas	0	0	0
Sub-total	88	106	194
Nível Médio			
Extensionista Social Médio	3	4	7
Fotógrafo	1	0	1
Assistente Social	0	3	3
Agente Administrativo	7	7	14
Assist. Administrativo	21	15	36
Auxiliar Técnico	1	2	3
Auxiliar Administrativo	1	1	2
Auxiliar Operacional / Assessor	2	9	11
Sub-total	36	41	77
Nível Médio			
Assistente Técnico	27	31	58
Cadista	0	1	1
Motorista	10	28	38
Motorista Fluvial	0	4	4
Operador de Máquina	2	0	2
Operador Gráfico	2	0	2
Técnico em Contabilidade	5	3	8
Técnico agrícola	1	7	8
Técnico em Agropecuária	30	186	216
Técnico em Pesca/ recursos pesqueiros/ piscicultura	0	0	0
Técnico Florestal	0	20	20
Técnico Indígena	0	0	0
Sub-total	77	280	357
Nível Fundamental			
Auxiliar de Serviços Gerais	11	7	18
Cozinheiro	3	0	3
Capataz	0	1	1
Vigia	4	9	13
Sub-total	18	17	35
TOTAL GERAL	219	444	663

Fonte: Planos Operativos – 2013 DEPLA/ IDAM.